



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

84ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 07 DE OUTUBRO DE 2025

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes/2025/outubro/ata-da-84a-sessao-ordinaria-07-10-2025.pdf/view>)

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Bom dia a todos! Sob a proteção de Deus, e em nome do povo aracajuano, declaro aberta esta sessão. Solicito ao vereador Joaquim da Janelinha que faça a leitura da ata da sessão anterior.

2º SECRETÁRIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – LEITURA DA ATA

Bom dia, senhor presidente. Bom dia a todas, bom dia a todos. Ata da 83ª Sessão Ordinária, denominada Gleidson Alves. ([Lendo a Ata da 83ª Sessão Ordinária](#)). Lida a ata, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

A ata está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-la, aprovada. Solicito ao vereador Sargento Byron que faça a leitura do expediente e dos avisos.

1º SECRETÁRIO SARGENTO BYRON – MDB – LEITURA DO EXPEDIENTE E DOS AVISOS

Bom dia, senhor presidente. Bom dia, vereadores e vereadoras. Bom dia, povo de Aracaju.

Expediente Ordinário do dia 7 de outubro de 2025.

Projeto de Lei nº 338/ 2025, de autoria do vereador Levi Oliveira (leu).

Projeto de Lei nº 341/2025, de autoria do vereador Marcel Azevedo (leu).

Requerimento nº 355/2025, de autoria do vereador Fábio Meireles (leu).

Requerimento nº 356/2025, de autoria do vereador Fábio Meireles (leu).

Requerimento nº 369/2025, de autoria do vereador Bigode do Santa Maria (leu).

Requerimento nº 373/2025, de autoria do vereador Iran Barbosa (leu).

Requerimento nº 375/2025, de autoria do vereador Iran Barbosa (leu).

Requerimento nº 376/2025, de autoria do vereador Iran Barbosa (leu).

Requerimento nº 378/2025, de autoria do vereador Iran Barbosa (leu).

Indicações.

2011, Iran Barbosa.

2014 e 2016, Fábio Meireles.

2017 e 2018, Breno Garibalde

2019, Levi Oliveira.

2020 a 2023, Anderson de Tuca.

2024, Binho.

2025 a 2027, Breno Garibalde.

2029, Maurício Maravilha.

2030, 2032 a 2039, Breno Garibalde

2041 a 2048, Breno Garibalde.

Ofício. “Ao Excelentíssimo Senhor Ricardo Vasconcelos, presidente da Câmara Municipal de Aracaju, praça Olímpico Campos, 174. Assunto: justificativa de ausência. Senhor presidente, venho informar a Vossa Excelência minha ausência nas ações plenárias de 7 de outubro a 9 de outubro, justificando a ausência devida à viagem para participar, representando a Câmara Municipal na 80ª Semana Oficial da Engenharia e Agronomia. O congresso ocorrerá na cidade de Vitória, no Espírito Santo, entre os dias 6 de outubro a 9 de outubro. Este curso é de fundamental importância para o desenvolvimento profissional e contribuirá de forma significativa nas atividades desse parlamentar na Câmara de Vereadores. Sem mais, renovamos os votos de elevada estima e consideração, Maurício Maravilha, vereador.”

“Aracaju, 6 de outubro de 2025. Do gabinete do vereador Milton Dantas para a presidência. Excelentíssimo senhor presidente, vereador Ricardo Vasconcelos, atendendo ao convite do excelentíssimo senhor Marcos Franco, Secretário de Estado de Turismo, para integrar a comitiva da Feira ABAV Rio de Janeiro, conforme o Ofício nº

47/2025, em anexo, comunico a Vossa Excelência e demais pares desta Casa Legislativa que estarei representando esse Parlamento Municipal no mencionado evento. Assim sendo, justifico a minha ausência das sessões plenárias no período de 7 a 9 de outubro. Atenciosamente, Miltinho Dantas.”

Aviso, senhor presidente. “Convite do vereador Elber Batalha. Evento: audiência pública com o tema ‘Oitenta anos da Associação Atlética Banco do Brasil – AABB’, em Aracaju, na data de hoje, 7 de outubro, às 14h30. Local: Câmara Municipal de Aracaju - Plenário Vereador Abrahão Crispim. Praça Olímpio Campos, 74, Centro. Lidos o expediente, os ofícios e avisos, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Pela ordem, Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

Senhor presidente, eu quero aqui registrar os meus parabéns, o feliz aniversário do querido amigo Amauri, chefe de ceremonial, que fez aniversário no último domingo. Então, meus parabéns aqui a esse querido, que tanto tem contribuído há muitos anos com o ceremonial, com os eventos formais, públicos, da cidade de Aracaju. Amauri é uma referência, feliz aniversário. Um ser humano ímpar. Tudo de bom, Amauri. Deus abençoe. Meus parabéns.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Pela ordem, Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT – PELA ORDEM

Presidente, além de parabenizar também a Amauri, que Deus abençoe, muitas felicidades, perguntar ao presidente e à Mesa, de forma geral, se a SMTT, se Nelson Felipe já respondeu àquele ofício que dava um prazo de 48 horas para ele responder. Há uma lei municipal de 2025, ele é obrigado; ele não, a SMTT é obrigada a mandar para esta Casa dois quadrimestres que não foram enviados, e nós temos 48 horas. Já passaram essas 48 horas. Saber se Nelson Felipe respeitou ou não, se já respondeu ou não a esse ofício que a Casa enviou para ele, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Eu não tenho informações não, mas nós vamos dar uma olhadinha até o final do dia, Fábio, se chegou a algum setor. Do contrário, nós tomaremos as providências. Amauri, também desejamos os parabéns. Eu entrei em contato com o nosso querido chefe do ceremonial aqui da Câmara, por telefone. Mas acho que ele, como homem — não é, Fábio Meireles? — afeito a festas, acho que ele deveria organizar alguma coisa diferente para a gente, no aniversário dele, para a gente dar aquele abraço. Está bom? Pela ordem, Elber.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Presidente, pela ordem, tenho dois motivos. Para me somar à parabenização do nosso amigo Amauri, que é uma figura humana fantástica, é um profissional ímpar. O Amauri é respeitado em todo o Brasil, no Colégio Especializado em Cerimoniais Públicos, em especial, em todas as solenidades. Tive a honra de participar da abertura de um Congresso Nacional de Cerimoniais que foi realizado aqui e constatei de perto o valor, a respeitabilidade que ele conta nesse meio. Desejar que sua vida se prolongue por muito tempo, meu amigo. Agora, já quase aposentado de uma das funções, que você possa ainda contribuir muito tempo com um bom serviço público, como faz aqui na Câmara. No mais, presidente, gostaria que fosse registrado um minuto de silêncio pelo passamento da senhora Maria do Carmo Santos Oliveira, a dona Carmen, do bairro Industrial. A dona Carmen é a mãe da minha querida Elinha, Elia Carmen, uma amiga querida de coração, que por muitos anos foi minha assessora e perdeu a sua genitora no início da madrugada.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos lá. Pode liberar o áudio ainda para Elber.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Que perdeu a sua genitora, Dona Carmen, como era conhecida. Mas o nome dela era Maria do Carmo Santos Oliveira, vítima de um câncer. Que Deus os console. Fica aqui o nosso abraço e peço que seja registrado um minuto de silêncio.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Nós também vamos conceder um minuto de silêncio pelo falecimento da jornalista Yara Belchior. Portanto, vamos conceder esse minuto. Iran.

IRAN BARBOSA – PSOL – PELA ORDEM

Queria pedir também que estendêssemos esse minuto de silêncio ao passamento também da acadêmica Carmelita Pinto, que era membro da Academia Sergipana de Letras.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Sim, do Colégio de Aplicação. Vamos lá. Um minuto para a ex-professora Carmelita também (minuto de silêncio). Vamos dar início à tribuna livre, convidando o senhor Wellington Nascimento Filho, ele que é presidente da Associação dos Profissionais de Saúde de Sergipe. Vossa Senhoria dispõe, senhor Wellington, de 12 minutos. Fique à vontade.

– INÍCIO DA TRIBUNA LIVRE –

WELLINGTON NASCIMENTO FILHO – PRESIDENTE DA APROSSE – TRIBUNA LIVRE

Primeiro, eu quero agradecer a Deus pela oportunidade de estar aqui, pela vida de cada pessoa que constitui este plenário, pelos funcionários desta Casa e por cada profissional de saúde que todos os dias, de forma humana, dá o melhor de si para contribuir para que o nosso SUS seja forte e que nosso SUS atenda às demandas da sociedade. Muito obrigado por estar aqui. Bom dia a todos. Primeiramente, eu agradeço a oportunidade a todos os vereadores e às vereadoras desta Casa. Eu vou ler um documento que a gente construiu falando sobre a nossa associação e deixando bem claro que a associação não chega com o intuito de fazer oposição a ninguém e nem a nada. A gente apenas chega como uma associação de profissionais de saúde para que a gente possa estar trazendo as demandas da nossa profissão para que sejam resolvidas aqui nesta Casa. Vamos ao documento. “Bom dia a todos e a todas. Hoje venho a esta Casa com o coração cheio de alegria, esperança e gratidão para representar oficialmente a Associação dos Profissionais de Saúde de Sergipe, denominada APROSSE, entidade criada no dia 11 julho de 2025, com o propósito de representar, defender e valorizar profissionais de saúde que com tanta dedicação e sacrifício constroem diariamente o alicerce do nosso sistema de saúde, o SUS. A APROSSE nasce com legitimidade jurídica e moral fundamentada na Constituição Federal, em especial no artigo 5º, incisos XVII e XVIII, que asseguram a liberdade de associação, e no artigo 8º, que garante a

representação coletiva dos trabalhadores. Também encontra amparo na Constituição das Leis do Trabalho – CLT, que reconhece o direito à organização e à defesa das categorias profissionais, seja no âmbito público ou privado. Nossa entidade tem como finalidade, conforme sua ata de fundação, promover a defesa dos direitos trabalhistas, a valorização profissional, o fortalecimento das políticas de saúde e o aprimoramento das condições de trabalho e remuneração dos profissionais da área, buscando sempre o diálogo e a construção coletiva com as instituições públicas e privadas. Mas não posso deixar de falar das dificuldades que envolvem o exercício diário dessa profissão. Somos uma categoria que enfrenta riscos biológicos, químicos e físicos constantes. Enfrentamos jornadas exaustivas, salários irrisórios e uma responsabilidade imensurável: cuidar da vida humana em todas as suas fases e fragilidades. Durante a pandemia da COVID-19, quando o mundo se recolheu em busca de proteção, nós, os profissionais de saúde, saímos de casa para proteger a vida dos outros, muitas vezes colocando em risco a nossa e a de nossos familiares. Perdemos colegas, amigos e familiares. E até hoje muitos carregam sequelas físicas e emocionais daquele tempo de dor e coragem. Foi nesse contexto de luta e solidariedade que nasceu a APROSSE, fruto do desejo coletivo de ser voz, de representar, de dialogar e de avançar. Desde antes de sua criação, seus fundadores têm mantido um diálogo constante e respeitoso com a prefeita de Aracaju, a doutora Emília Corrêa, por meio do vereador Lúcio Flávio e seus assessores mais próximos. E aqui faço questão de destacar, com toda a ênfase, o reconhecimento, a sensibilidade e o gesto republicano da doutora Emilia, ao abrir uma mesa permanente de negociação com os profissionais da saúde, em um ato que significa sua gestão e valoriza o diálogo como instrumento de justiça social. É um gesto nobre, jamais visto na história política de Sergipe, e que merece nosso respeito e nossa gratidão. De pé, em nome de todos os profissionais de saúde, a APROSSE agradece profundamente ao vereador Lúcio Flávio, seu incansável aliado na categoria, que tem se dedicado diuturnamente à nossa causa, conduzindo com firmeza e sensibilidade o nosso movimento e reconhecimento e valorização dos profissionais de auxiliares e técnicos de enfermagem. Também queremos expressar nossa gratidão a todos os vereadores que se somam a essa luta, especialmente à vereadora Professora Sonia Meire, autora da emenda número 4, que garante o reajuste e a aplicação do piso salarial dos profissionais da enfermagem, conforme a Lei Federal nº 14.434/2022, e aos vereadores Isac e Marcel, que vêm com outros colegas, fortalecendo o projeto liderado por Lúcio Flávio, em parceria com a APROSSE e o Sintama. Quando falamos em projeto liderado pelo

vereador Lúcio Flávio, nós nos referimos a duas minutas de lei já construídas, elaboradas por uma comissão técnica junto à APROSSE e o Sintama, que tratam de: 1) a instituição de uma Gratificação de Atividade de Enfermagem, a GAE, como forma de reconhecimento ao trabalho árduo e essencial da categoria, corrigindo perdas nos seus vencimentos sempre que o Executivo anuncia um reajuste. E também o enquadramento do cargo de auxiliar de enfermagem para técnico de enfermagem, medida já adotada em diversos municípios e estados da federação, que valoriza o profissional e eleva a qualidade dos serviços prestados à população. Essas propostas terão impactos positivos diante de toda a sociedade. Ganha o usuário do SUS, com uma assistência mais qualificada e humanizada, ganha a gestão municipal, com servidores mais motivados e comprometidos, e ganha esta Casa Legislativa, ao cumprir seu papel de garantir justiça social e dignidade aos profissionais de saúde. Senhores vereadores e vereadoras, hoje, ao subir a esta tribuna, não venho pedir privilégios, venho pedir justiça e reconhecimento a essa categoria. Temos em Aracaju técnicos de enfermagem com mais de 21 anos de serviço público, recebendo vencimentos apenas de R\$ 1.982,85. Esse profissional sou eu. É um valor que não condiz com a importância e a responsabilidade do trabalho que desempenham. Por isso, em nome de todos os meus colegas que aqui estão presentes e dos que hoje estão de plantão nos hospitais, nas unidades básicas e nos serviços de urgência, peço que esta Casa faça uma força-tarefa, unindo forças e corações para corrigir essa injustiça histórica e garantir a valorização que a categoria merece. Certo de que podemos contar com cada um dos senhores e das senhoras vereadores e vereadoras, a APROSSE e o Sintama agradecem de pé e com respeito o espaço, a escuta e a sensibilidade desta Casa. Meu muito obrigado. Que Deus abençoe Aracaju, abençoe os profissionais de saúde e abençoe a luta por dignidade e reconhecimento. Meu muito obrigado. Eu gostaria de fazer um convite para vocês que conhecem a APROSSE, que percebam que a gente não está aqui para fazer apenas uma política partidária, mas que a gente está aqui para mostrar para vocês a situação em que se encontra a saúde pública, não só no município de Aracaju, mas de todo o estado. A gente sabe que algumas coisas já foram feitas, mas precisa-se avançar muito mais. A gente precisa começar a fiscalizar de que forma é que estão sendo colocados os recursos na área da saúde, porque são muitos os recursos, mas a sociedade não tem sentido esse *feedback*. Então, a gente precisa, junto com a APROSSE, junto com os sindicatos, junto com a sociedade civil, sentar, para que a gente possa dar sugestões, para que vocês possam conhecer mais de perto aquilo que nós vivenciamos. E é dentro dessa situação

que eu estou aqui para dizer para vocês que a gente chega para se somar, para discutir e para dizer para vocês que a gente não chega aqui para fazer oposição a ninguém. É claro que todo mundo tem o seu lado, deve ser respeitado dentro das suas convicções, mas a gente chega aqui para fazer por uma sociedade que nos aguarda lá fora. Muito obrigado pela escuta e muito obrigado aos meus colegas que estão ali em cima, que são sofredores, muitos deles saíram do plantão, e se fizeram presentes aqui para dar essa força, para que a gente possa ver e assistir de perto o quanto sofrem esses profissionais. Estou à disposição se alguém quiser fazer alguma pergunta.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Após a fala do presidente Wellington, o primeiro a ter direito à fala é o vereador Elber Batalha, o primeiro inscrito. Vereador Elber.

ELBER BATALHA – PSB – INTERPELANDO

Obrigado, presidente. Bom dia, senhor Wellington. Eu teria, na verdade, duas dúvidas. Primeiro, eu queria entender, dentro dessa conjectura... Me parece que a organização da representatividade laboral aqui no município é bem subdividida, tem sindicato dos servidores em geral, e ainda tem subdivisões, por exemplo, sindicato dos médicos, sindicatos dos enfermeiros, dos agentes de saúde etc. A base associativa... Porque é diferenciada... Em regra, uma associação é mais formada por profissionais autônomos ou alguma coisa assim. A base sindical, geralmente, é sindicato patronal, sindicato de empregados. Como é formada? Pergunto isso porque, sinceramente, não conhecia a instituição de vocês, creio que seja recém-criada. Como é que vocês se enquadram dentro da legislação, hoje, representativa, sindical, nesse sentido? E, sendo bem crítico aqui. Sou crítico do modelo das OSs, tanto no governo do estado quanto no governo municipal. E hoje é uma das grandes polêmicas, porque essas OSs estão todas envolvidas em grandes problemas jurídicos, inclusive. Tanto a IGH, que a prefeita coloca hoje para gerir a Maternidade Lourdes Nogueira, quanto o outro que gere o Hospital da Criança do governo do estado. Nesse sentido, me explique uma coisa. A base do senhor é de concursados, a base da associação é de funcionários dessas empresas privadas terceirizadas? E qual é a postura da sua associação com relação a essas denúncias, que vão tomando grandes proporções recentemente, no sentido de fiscalizar também o bom atendimento e o respeito aos usuários? Quando os usuários têm seus direitos trabalhistas vilipendiados com terceirizações, quarteirizações, isso

também é uma forma de desprestigiá-los, de ofender suas prerrogativas. Obrigado, presidente. Era isso.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Vereador... Senhor Wellington, após a fala dos vereadores, aí o senhor... Pode ser? É assim que a gente procede. Vereador Iran Barbosa.

IRAN BARBOSA – PSOL – INTERPELANDO

Bom dia, senhor presidente. Bom dia a todos os que aqui se encontram. Eu quero cumprimentar o senhor Wellington e os seus colegas aqui da associação. E quero, inicialmente, senhor Wellington, colocar que Aracaju e Sergipe, de fato, precisam de pessoas e entidades que levem a sério o trabalho dos profissionais da saúde, que tenham uma visão crítica sobre como eles vêm sendo historicamente tratados e, evidentemente, que busquem dialogar com a sociedade sobre os principais problemas que os profissionais da saúde, os trabalhadores da saúde e a sociedade como um todo enfrentam a partir de modelos de gestão que são sempre, têm tido sempre uma linha de descaracterizar a saúde como um direito público que deve ser assegurado pelo Estado, com realização de concurso público, com garantia de condições de trabalho para aqueles que trabalham. Então, é sempre bom ver pessoas e entidades que querem se somar a essa luta, evidentemente, cada um sabendo qual é o seu papel. Vossa Senhoria veio aqui hoje falar em nome de uma associação. A gente ouve com muita atenção, mas é bom lembrar que existem limites para a ação da associação frente ao papel sindical que é cumprido constitucionalmente pelas entidades sindicais já existentes e tradicionalmente vinculadas aqui. Digo isso porque venho do movimento sindical, acompanho esse debate entre associação e sindicato há bastante tempo, sei quais são as tarefas legais atribuídas ao sindicato e atribuídas à associação. Acho que isso tem que ficar muito nítido para todos nós para, em vez de ajudarmos, nós não prejudicarmos a organização do povo que defende a saúde. E, por último, eu gostaria de colocar, para pedir a Vossa Senhoria também, que desse para nós uma luz sobre qual é a posição da associação relativamente a esse modelo de gerenciamento da saúde, em que as OSS tomam conta e a administração pública termina por abrir mão do seu papel. Queria também ouvir um pouco sobre isso. Obrigado e parabéns pela criação da entidade.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Vereador Lúcio Flávio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – INTERPELANDO

Obrigado, senhor presidente. Eu gostaria, nessa oportunidade, de parabenizar o presidente Wellington, que eu tive a honra de conhecer, ao longo do nosso diálogo com a categoria, tive a oportunidade de conhecer muitos profissionais aguerridos, guerreiros, abnegados, e, acima de tudo, com interesses em contribuir, colaborar com a saúde pública no âmbito geral. Não apenas preocupados com seus próprios interesses, apenas e unicamente com seus próprios vencimentos, mas para que, necessariamente, a sociedade sergipana e aracajuana consiga ter acesso a uma saúde com dignidade. E essa dignidade envolve todos, o paciente, envolve o profissional, envolve a gestão. Então, eu quero parabenizar o senhor, presidente Wellington, primeiro, pela criação dessa associação. Coragem. É muita coragem dar a cara diante de uma área, uma categoria e uma área tão sensível, nevrálgica. Então, tem que ter coragem. E tem que estar realmente com a consciência limpa, tranquila, de que é por um propósito. Quero parabenizar a categoria que está na galeria nesse exato momento. Estão ali com faixas e cartazes, a equipe diretiva, os fundadores, e dizer que temos boas notícias a serem anunciadas para vocês ligadas ao reajuste, que foi descompensado pelo suplemento do governo federal e a migração de auxiliares para técnicos. Aguardem que teremos boas notícias em breve, com certeza, com a anuência desta Casa aqui, que esses vereadores desta Casa, os 26 são comprometidos com vocês e com a saúde. Que Deus abençoe.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Vereadora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – INTERPELANDO

Bom dia, senhor Wellington. Bom dia a todas as pessoas que estão aqui e que são possivelmente associadas à Associação dos Profissionais de Saúde do Estado de Sergipe. A primeira questão que eu queria colocar é que a livre associação de trabalhadores é comum, e acho que é muito importante a organização dos trabalhadores na base para defender não só seus direitos trabalhistas, mas defender também, neste caso específico, a saúde pública de qualidade, que ela chegue a todas as pessoas, a sua universalização. E nós sabemos que cada vez está mais difícil isso, por conta não só do processo das terceirizações, da gestão por meio de OSs, como foi colocado aqui, e a precarização também do trabalho, além do piso. Mas é todo um processo de precarização das próprias condições de trabalho, por conta desse desmonte da educação

100% pública, da ausência de concursos públicos, de valorização e reconhecimento de profissionais da saúde. E, na pandemia, isso ficou muito evidente. Tudo o que todo mundo dizia, quem estava na linha de frente, que estava salvando a população, são os menos remunerados, os mais atingidos. Vivemos momentos muito difíceis. Então, eu queria fazer três questões. Primeiro: qual é a base que está hoje nos profissionais da saúde, nessa associação? Qual é a posição, como já foi perguntado aqui, da associação em relação às OSs, ao financiamento e àquilo que vem sendo feito hoje com fundo público para financiar as terceirizações e quarteirizações? E qual é a posição da associação hoje, se vocês fazem parte hoje da mesa de negociação? E, por fim, se as cooperativas, a gente sabe que tem as cooperativas que atuam hoje, no setor público e privado, se vocês estão também trabalhando com as pessoas que estão na base...

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Vereador Marcel Azevedo.

MARCEL AZEVEDO – PSB – INTERPELANDO

Bom dia a todos. Cumprimentar o colega de enfermagem Wellington, em nome de todos os membros da associação e todos os profissionais de enfermagem. Wellington, seja bem-vindo a esta Casa. Nossa mandato está à disposição, tanto o mandato de vereador quanto o do Conselho Regional de Enfermagem; enquanto eu estiver lá, nós estamos à disposição sempre para somar e para contribuir. A gente só participa de algo com o qual a gente possa contribuir ou somar, e sempre que vocês acharem pertinente a participação de Marcel, seja vereador ou do Conselho Regional de Enfermagem, estaremos juntos para apoiar e para fortalecer a enfermagem, as lutas da nossa categoria que a gente tanto precisa. A associação é extremamente importante, ela vem para fortalecer o debate, vem para trazer mais visibilidade e vem para somar, junto aos sindicatos que já existem na categoria, como o professor Iran colocou muito bem, e junto ao Conselho Regional de Enfermagem, o Conselho Federal de Enfermagem. Então, acho que todo o mundo que chega para fortalecer é bem-vindo, deve ser trabalhado e deve ser construído cada vez mais forte. Então, parabéns pela iniciativa, parabéns aos colegas que fizeram parte da iniciativa e aos demais profissionais que não sejam da enfermagem, já que é uma associação dos profissionais de saúde, eu imagino que tenha também outros profissionais além da nossa categoria. Um abraço e estamos à disposição.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Vereador Bigode.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – INTERPELANDO

Bom dia, Wellington. Não quero fazer perguntas. Quero aqui elogiar, parabenizar todos os que fazem a saúde do nosso município e do nosso estado. E quero parabenizar você pela associação, que é a alma das lutas em favor da classe de enfermagem, que são os grandes baluartes, todos os que fazem a saúde, inclusive enfermeiros, técnicos de enfermagem, auxiliar de enfermagem, e os médicos em si. Todos, estou falando globalizado, todos da saúde. E por que eu falo isso? Porque pelo que eu já passei nos hospitais e, inclusive, passou comigo mesmo; fui internado há uns 12, 13 dias, e eu vi a luta, a luta, o corre-corre da classe de enfermagem. Quando eu falo da classe de enfermagem, eu falo do todo, eu falo do enfermeiro, o técnico de enfermagem, o auxiliar de enfermagem, e os médicos em si; mas a responsabilidade dos enfermeiros não é fácil. Recebe do médico e passa para o paciente. Então, vocês estão de parabéns pelo belíssimo trabalho que vocês desenvolvem para todos nós, de Aracaju e de Sergipe. Muito obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Senhor Wellington, o senhor tem três minutos para as considerações finais.

WELLINGTON NASCIMENTO FILHO – PRESIDENTE DA APROSSE – TRIBUNA LIVRE

Primeiro, quero agradecer a acolhida ali do nosso colega Marcel. E é isso aí, Marcel, a gente vai estar sempre sentando juntos para a gente decidir aquilo que eu tenho a humildade de dizer para você, que aquilo em que eu tiver em alguma dúvida, eu vou procurar você como sabedor do nosso conselho, de todas as regras, de todas as normativas. Pode contar comigo, e eu quero contar com você sempre que a gente estiver em espaços discutindo a questão dos profissionais de saúde. Quero agradecer as palavras de Lúcio Flávio, mas aí eu já sou um pouco meio que complicado em ceder elogios, porque você sempre foi muito solícito à gente da enfermagem, abraçou a causa, tem conversado com a gente, tem encaminhado todas as nossas reivindicações para ser discutidas com doutora Emília. E vou responder em uma só resposta, para Elber, para Iran e para a professora Sonia. Olha, Professora Sonia, a gente precisa muito discutir essa questão da OS. Eu olho para essa OS e, sabe, com o olhar lá no passado, quando

elas foram sancionadas e votadas em um período em que a gente participava de governos da massa, do trabalhador. Se a gente for fazer uma análise, a gente vai buscar que essas OSs foram implantadas lá naquela época, foram votadas exatamente lá no passado. E isso traz para a gente um pouco de tristeza. Mas assim, eu acredito que com a sensibilidade da prefeita de Aracaju, a gente pode estar sentando para a gente conversar, para a gente dialogar, para ver o que realmente pode ser resolvido com relação a isso. Eu entendo que a OS... Até hoje, nenhuma das OSs, e eu sou sincero em dizer, trouxe uma melhoria de serviço, de prestação para a sociedade. Mas a gente também precisa avaliar que, às vezes, a questão não é só da OS, é de quem está coordenando essas OSs. Então, a gente precisa sentar, a gente precisa conversar. Precisa ouvir o que é que o outro lado tem a dizer e essa é a função da gente como associação. A gente quer ouvir o que é que a sociedade diz com relação a isso, o que é que essa Casa diz com relação a isso, o que é que a gestora diz com relação a isso. A gente precisa fazer uma mesa redonda para que a gente possa colocar os prós e os contras. Eu acho que a gente tem que fazer as nossas divergências dentro de um respeito, mas eu acho que a gente precisa realmente parar para ver essa questão da OS. A gente fundou a associação tem pouco tempo, então ainda não houve tempo para que a gente possa fazer isso. Mas a gente está aberto para um diálogo, a gente quer abrir a ponte de negociação. Pronto. Acabou-se a minha palavra. Mas eu quero contar com vocês para que possa estar ajudando essa categoria sofrida. E, Bigode, muito obrigado pelas palavras.

– FIM DA TRIBUNA LIVRE –

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Parabéns, senhor Wellington, pela apresentação das necessidades que a categoria dos trabalhadores da saúde, não só de Aracaju, mas de todo Sergipe enfrenta. É isso. Parabéns aos profissionais que aqui hoje se manifestam. Contem com o nosso apoio. O primeiro orador do Pequeno Expediente é o vereador Elber Batalha, do PSB.

ELBER BATALHA – PSB - ORADOR

Senhor presidente, senhores vereadores, senhoras vereadoras, meu muito bom dia. Fazendo minha audiodescrição, sou Elber Batalha, tenho 51 anos, uso um terno em tom azul-claro, camisa branca, uma gravata tom vinho em tonalidade mais leve.

Senhores vereadores, iniciando a semana, quero fazer aqui alguns registros. Inicialmente registrar que, conforme matéria destacada na semana passada na TV Sergipe, os ônibus elétricos ainda continuam sem circular e sem servir à população aracajuana. A *fake news* da entrega, a entrega *fake news* dos ônibus, em que a prefeita fez “caras e bocas”, abraçou ônibus, chamou-os de geladinhos, foi até São Paulo receber prêmio por um ônibus que ela sequer comprou, e que, apesar de estarem aqui nas garagens do município, não servem à população por diversas irregularidades no processo de compra deles, Bigode. Chega a ser absurdo o que essa gestão faz com o dinheiro público. Denunciamos na semana passada a quantidade de dispensas de licitação que essa gestão fez. Em oito meses, mais de 300 dispensas de licitação. Pode-se dizer que é a gestão mais inimiga da licitação que já teve no nosso município. Noticiamos também, e aí quero noticiar em primeira mão, ainda no dia de hoje estaremos protocolando a ação popular, subscrita por mim, pela vereadora Sonia Meire, pelo vereador Iran Barbosa, pelo vereador Fábio Meireles e pelo vereador Camilo Daniel, solicitando que a prefeita seja condenada a devolver o aluguel do carro blindado. O Ministério Público já ajuizou a Ação Civil Pública pedindo essa devolução também e a punição dos gestores que fizeram essa contratação emergencial fraudulenta. Fraudulenta porque não havia nenhuma emergência. Fraudulenta porque afronta o princípio da licitação pública, e porque, claramente, beneficiou aliados e aliadas da Prefeitura Municipal de Aracaju e, em especial, os aliados políticos da prefeita Emília Corrêa. Em um segundo momento, quero registrar aqui nossa plena e total solidariedade a doutor Helton, presidente do Sindmed, e a todos os médicos, profissionais de saúde, trabalhadores e trabalhadoras do município de Aracaju; porque agora, quem denuncia coisas irregulares, Fábio Meireles, agora é afrontado, agora é atacado. Ou seja, um amigo meu, que é meio brincalhão, disse: “Olha, o mundo está tão virado que quem está certo está errado, e quem está errado está certo”. O que está se fazendo com o doutor Helton é um absurdo. E queremos dizer aqui que ele tem, nesse parlamento, sobretudo no mandato dos vereadores de oposição, sua trincheira, inclusive para utilizar-se da nossa imunidade para fazer as denúncias que ele não se sinta à vontade para fazê-las. Doutor Helton não pode ser acusado por ter uma PJ em seu nome, porque quem o obriga a ter essa PJ é o próprio sistema, que não contrata mais médicos por concurso público, que não contrata mais médicos como pessoas físicas. E veja qual é o índice de maldade, de mau-caratismo dessas pessoas. Elas obrigam o profissional a ter que trabalhar, ter essa PJ; e quando esse profissional, legitimamente exercendo sua função

de líder sindical, critica esse tipo de atitude, eles usam o fato de que o cidadão foi obrigado para tentar desqualificá-lo. Quem não tem argumentos para combater o discurso tenta desqualificar o interlocutor. Isso é uma conduta de quem é raso no diálogo e desonesto nas ideias. Por fim, eu quero, Paranhos, que você coloque aí na tela uma reclamação que eu tenho recebido reiteradas vezes de profissionais de carros por aplicativos. Eles nos reclamam que as câmeras colocadas pela SMTT, as câmeras de filmagem estão multando os profissionais. E, como profissionais de carros por aplicativos, eles necessitam, durante o dia, Soneca, usar o celular para ver a chamada que está chegando, para recusar, para aceitar, para finalizar. E todas essas ações, segundo eles, em alguns casos, vêm sendo computadas para infringir multas a esses profissionais. Profissionais que, para atingir uma remuneração mínima satisfatória, têm que dirigir, muitas vezes, por 10, 12 horas por dia, e agora vêm sendo penalizados por mais uma ação confiscatória e abusiva da SMTT Aracaju. Que fique aqui o registro das nossas falas no dia de hoje. Peço licença, senhor presidente, para me retirar, porque eu vou comparecer ao velório da mãe da nossa querida Elia Carmen, dona Carmen. Um grande abraço a todos. Um bom dia de trabalho.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

O próximo orador do Pequeno Expediente é o vereador Fábio Meireles, do PDT. Pela ordem, a vereadora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM-

Para comunicar o afastamento temporário hoje da vereadora Selma, que teve que sair por solicitação externa.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Está bem, vereadora. Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT – ORADOR

Bom dia, senhor presidente. Bom dia, senhoras e senhores vereadores por Aracaju. Bom dia, Lucas. Bom dia a todos os que nos acompanham através da galeria. Eu gostaria, Thiago, que soltasse esse primeiro vídeo, por gentileza. Antes de soltar o vídeo, só rapidinho, Thiago, desculpe. Aconteceu, no sábado, a nossa quarta edição, no bairro Santos Dumont, na rua Dom Pedro II, a quarta edição, através da ONG Olhar Carinhoso, da presidente Ítala Meireles, o nosso Dia das Crianças, ali no Santos

Dumont. Um dia muito festivo, um dia maravilhoso; plantamos e colhemos sorrisos daquelas crianças. Eu quero aqui parabenizar. Pode soltar o áudio, por gentileza (exibição de vídeo). Pode ir soltando o vídeo. Pode deixar, pode deixar. Foi uma tarde maravilhosa, pode deixar o som, pode deixar o som. Como não vai interromper o som, eu vou aqui falando. Nós tivemos a presença lá de Jorginho Araújo, tivemos a presença também do ex-prefeito Edvaldo Nogueira, mas principalmente dos moradores daquela região da Zona Norte de Aracaju, onde nós tivemos pula-pula, nós tivemos pipoca, algodão doce, muita alegria, Thannata, sorteio de bicicletas, sorteio de um colchão box lá, Professora Sonia; foi um momento muito diferente, foi um dia, vereador Lúcio Flávio, muito interessante. Às vezes, as pessoas acham que é uma coisa muito simples, sabe, Byron? Mas você hoje plantar sorriso e colher sorriso, só sabe quem faz lá. É dispendioso sim, tanto para Ítala, quanto para a gente, mas é muito gratificante. É muito leve, é muito suave, e aqui fica o meu reconhecimento a todo o trabalho de Ítala, a toda a equipe que estava lá presente, a todo o trabalho, não só no dia, mas no preparatório, porque não é só o evento, não é, Soneca? Não é só estar lá no sábado, tem toda a questão da compra, organização, brinquedos, enfim. Põe o *card*, por gentileza. Esse foi no Santos Dumont. Esse aqui, Lúcio, vai ser no próximo sábado, Sávio, lá na Soledade, no Bonfim. Aí vai ser a 7ª edição, eu falei que era a 8ª, mas falei errado, é a 7ª edição, lá no loteamento Senhor do Bonfim, no Dia das Crianças. Teremos os mesmos incentivos, as mesmas práticas, para estarmos juntos nessa comunidade, abraçando, sendo abraçado, tendo um sorriso. Mais uma vez, parabenizar a organização, o trabalho, a dedicação de Ítala Meireles, através da ONG e de toda a conjuntura, todas as pessoas que nos ajudam a fazer esse evento maravilhoso. Então, prepara a criançada do Bonfim, no bairro Soledade, que vem mais um evento, a 7ª edição desse trabalho belíssimo, desse Dia das Crianças. Solta o *card*, por favor. Amanhã à tarde, quarta-feira, acontece o Sopão, também idealizado pela ONG Olhar Carinhoso de Ítala Meireles, um sopão que é fornecido com muito amor, com muito carinho, é gratuito, é feito uma vez por mês, pelo menos por enquanto. Amanhã, na quarta-feira, às 17h, professor Iran, o senhor também está convidado, juntamente com o Professora Sonia Meire, o vereador Bigode e os demais vereadores, para estarem presentes nessa comunidade, servindo essa população. Para não dizer que não falei em política, tem alguma coisa aí? Se tiver; se não tiver, não ponha não. Pronto. Olha, veja. Está aí. Saiu no Diário Oficial. Nelson Felipe, que não é Nelson Piquet, constitui, no âmbito da Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito - SMTT, Comissão de Sindicância Investigativa. Sabe o que é

isso, Lúcio? As informações que nós trouxemos, que ele estava fazendo, lembra que você disse, “Fábio, eu não acredito”, acredite. A gestão dele está fazendo o que a gestão da prefeita Emília Corrêa, tudo aquilo que Vossa Excelência, que os demais vereadores tanto ficavam, “não, não acredito nisso”, acredite. Agora só não vamos dizer “tamo juntos”. Deixe ele sozinho colher aquilo que ele plantou.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON - MDB

O próximo orador do Pequeno Expediente é o vereador do PSOL, o professor Iran Barbosa.

IRAN BARBOSA – PSOL - ORADOR

Bom dia, senhor presidente. Bom dia, colegas parlamentares. Quero cumprimentar todos e todas que acompanham esta nossa sessão, e quero começar esse meu Pequeno Expediente, na primeira sessão desta semana, comentando rapidamente a participação em algumas atividades importantes durante este final de semana. Gostaria de começar registrando o que aconteceu aqui em Aracaju, lá na UNIT, o Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, a EnAnpad - 2025, e naquela oportunidade, eu fui convidado, com muita honra, para participar de um painel que discutiu mudanças climáticas e o impacto nas cadeias de suprimento. Um momento importante de discussão sobre a situação que vivemos, sobre o efeito dos impactos das mudanças climáticas. Quero também registrar que, na sexta-feira, também participei da abertura do 5º Congresso dos Trabalhadores do Poder Judiciário de Sergipe. Daqui eu quero parabenizar o SINDIJUS pela realização do seu 5º Congresso Estadual. Desejar sucesso à luta desse sindicato na defesa não apenas dos interesses representados, mas também da justiça para todos. Participei com muita alegria também... Quero aqui comemorar, no dia 4, no sábado, por participar de uma celebração promovida pela Cáritas, pela Diocese de Propriá, que envolvia a preocupação, de novo, com as questões ambientais, com o cuidado do nosso planeta. Aproveitando ali aquela oportunidade em que se comemorava o dia de São Francisco, o dia do Rio São Francisco, e foi feita toda uma solenidade bonita. Parabéns à Caritas – Própria, parabéns à diocese, que organizaram esse momento importante. Parabéns ao meu amigo Magal da Pastoral, pela realização de mais um Baile da Primavera, o Baile

dos anos 60, promovido por ele. E quero também destacar a realização de uma roda de conversa importante lá no povoado Miranda, em Capela, para discutir os 35 anos do ECA. Parabéns àqueles que continuam colocando os direitos da criança e do adolescente como prioridade, como importante para toda essa discussão. Mas quero também, presidente, aproveitar esse momento aqui do Pequeno Expediente para trazer daqui da tribuna um apelo, uma reivindicação e também uma denúncia feita pelos moradores do residencial Praia de Atalaia, ali na avenida Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, nº 445, no bairro Capucho. Eles estão denunciando que desde o início de janeiro, portanto, desde o início deste ano 2025, eles padecem com a falta de transporte público, transporte coletivo, durante os finais de semana e feriados. Ou seja, aos sábados, aos domingos e aos feriados, eles sofrem o impacto da falta de atendimento de transporte público, o que evidentemente onera as despesas familiares, porque têm que recorrer a outros tipos de transporte que são mais onerosos. E é bom lembrar que, para a população, sábado, domingo e feriado não significa que eles não precisam do transporte coletivo. Pelo contrário, muitos trabalham durante os sábados, durante os domingos, durante os feriados, porque a escala de trabalho a que os trabalhadores são submetidos termina criando também esse tipo de situação. Mas, mais do que isso, ainda aqueles que não trabalham precisam do transporte coletivo para se deslocar, ter o direito a se movimentar dentro da cidade nesse período de final de semana e de feriado. Então, eu quero reverberar aqui da tribuna da Câmara: essa denúncia que eles fazem é uma ausência de oferta desse serviço, que já se arrasta há bastante tempo. Mas quero também apelar, porque na realidade esses moradores já mandaram, já protocolaram um abaixo-assinado, tanto para a ouvidoria da Prefeitura Municipal de Aracaju, como também na ouvidoria da SMTT, pedindo providências e solução para esse problema. É um abaixo-assinado com mais de 100 assinaturas das pessoas ali da região, e eu quero aqui reforçar esse pedido. Evidentemente, vou fazer isso através de indicação, mas já fica aqui da tribuna um reforço do pedido à prefeita, aos dirigentes da SMTT, que cuidem do atendimento, dessa reivindicação dos moradores do residencial Praia de Atalaia, que denunciam a falta de transporte público aos feriados, aos sábados e aos domingos, o que impacta na qualidade de vida de todas essas pessoas. Era isso, senhor presidente. Agradeço a oportunidade. Até a próxima.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Vereador Joaquim da Janelinha, do PDT.

JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – ORADOR

Bom dia, senhor presidente vereador Sargento Byron Estrelas do Mar. Bom dia a todas as vereadoras, todos os vereadores. Bom dia a todos os servidores desta Casa, todos os que nos acompanham na galeria e também através do trabalho da comunicação da TV Câmara. Quero iniciar parabenizando o amigo Amauri, com quem eu tive a oportunidade também de trabalhar na gestão de Edvaldo, como secretário. Amauri é um grande profissional da área do ceremonial. Ricardo Vasconcelos, sempre de parabéns, trazendo Amauri aqui para esta Casa. Quero parabenizar também o amigo Sandro Reis, também faz parte do ceremonial, também está de idade nova e também com visual novo, não é? Nota-se aí o novo cabelo, o novo visual aí de Sandro Reis. Está de parabéns aí esse visual, moderno e bonito. Parabéns, Sandro. Felicidades, muita saúde. Quero... Pode passar o vídeo aí. Quero parabenizar a deputada federal Yandra Moura. Eu recebi um convite, através do amigo André Moura, para participar do “FelizCidade”, no conjunto Augusto Franco. E é a primeira vez que eu tive a oportunidade de acompanhar de perto esse trabalho da deputada, também do ex-deputado André Moura. Foi lá no Augusto Franco, uma festa muito bem organizada, com sorteio de vários brindes, a criançada, domingo, 9 horas, praça cheia. Então, André, está de parabéns, a deputada também, a Yandra. Eu estou muito feliz pela realização desse evento no conjunto Augusto Franco, ali na praça dos Correios, onde a gente tem um projeto. E mais feliz ainda porque quem está levando esse projeto de FelizCidade, pode mostrar a foto aí, é o ex-deputado André Moura. E André Moura, enquanto líder do presidente Temer, André trouxe muitos benefícios para o conjunto Augusto Franco. Entre eles, podemos destacar o Barroso, podemos destacar o Canal 3 do conjunto Augusto Franco. É histórico o Canal 3. Também as emendas que foram destinadas para a construção da creche, que faz uma grande homenagem ao amigo Moura da farmácia; então, os irmãos Moura. André, enquanto líder do governo Temer, trouxe muito benefício para o conjunto Augusto Franco e tem esse olhar diferenciado pela Farolândia, tanto que organiza esse evento maravilhoso que é o FelizCidade. Já falando do Dia das Crianças, vamos passando de um por um aí. Esses são os nossos dias da criança, Byron. O primeiro vamos realizar no Coqueiral, dia 24, uma sexta-feira à noite. No Coqueiral, há um ano, Byron, fazendo a reunião lá, uma moradora disse: “Gente, os políticos vêm aqui durante o período da eleição, falam, falam, falam, mas ninguém têm um olhar por essa comunidade. Nem um dia das crianças a gente tem aqui”. Então, no dia da reunião, eu disse: “Olha, minha

amiga, pode ter certeza que a partir de agora, ganhando ou perdendo a eleição, eu vou fazer o evento aqui". E fiz no ano passado, uma sexta-feira à noite, deu muita criança, e estou fazendo nesse ano novamente, retornando ao Coqueiral, com esse projeto. No dia 25, já no sábado, a gente vai fazer lá no São Conrado, é uma grande festa, ali na rua A do São Conrado, quem conhece bem o São Conrado. Vão fechar praticamente todas as ruas, são quase 10 brinquedos, uma festa muito grande, que vai ser realizada também no São Conrado. Já no domingo, dia 26, nós vamos fazer esse evento também no bairro Areia Branca, que recebeu agora o nosso projeto de ginástica noturna, e agora também está recebendo, pela primeira vez, ao lado do amigo Elmo, estamos levando. Então, só nesse final de semana, Byron, são três grandes festas, no Coqueiral, no São Conrado e também na Areia Branca. Já no outro final de semana, no dia 1º, um sábado, vamos realizar também mais uma vez, acho que é o sexto ano consecutivo, lá no Paraíso do Sul, também uma grande festa, a mesma estrutura que a gente leva para o bairro São Conrado. Ali na rua onde tem um projeto em frente ao salão LA, onde tem um projeto de capoeira, onde tem um projeto de *kickboxing*, onde tem um projeto também de ginástica noturna, nós vamos levar mais uma vez no Paraíso do Sul. Então, são quatro grandes eventos. Além desses quatro grandes eventos que fazem parte da nossa organização, a gente está ajudando as duas grandes festas que nós temos com o conjunto Augusto Franco, que é o Tio Paulão, no dia 12; é uma grande festa. Paulão, que sempre organizou esse evento, e sua esposa, toda a sua família, a Neidinha, os filhos, dão continuidade. É uma grande festa no dia 12. Então, a gente está ajudando também essa festa. E também a minha amiga Maria Sônia, ali na sexta etapa do conjunto Augusto Franco, no dia 19, que também está ajudando na organização dentro do Conjunto Augusto Franco. Então, no Augusto Franco, duas grandes festas, e nos outros bairros, bairros em que a gente tem um projeto, tem um trabalho, como o Coqueiral, como o São Conrado, como o Areia Branca e também o Paraíso do Sul. Quero agradecer ao ex-deputado André Moura, ao Jorginho Araújo e a Cláudio Mitidieri, a todos pelo apoio de sempre. Por hoje é só, desejando a todos uma excelente sessão.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

O vereador Joaquim foi o último vereador do Pequeno Expediente, e vamos dar início agora ao Grande Expediente. O primeiro orador é o vereador do PSB, Marcel Azevedo. Marcel declina. Professora Sonia Meire é a primeira oradora do Grande Expediente.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – ORADORA

Bom dia, vereadores, vereadoras. Bom dia a quem está nos acompanhando, a todos os trabalhadores aqui da Câmara Municipal, a você que nos acompanha nesta manhã de hoje, de terça-feira, aqui pela TV Câmara. Quem fala aqui é a Professora Sonia Meire, sou uma mulher de estatura média, fazendo minha autodescrição para as pessoas cegas e de baixa visão. Estatura média, cor de pele branca, tenho cabelos tingidos de roxo, na altura do queixo. Hoje, eu estou usando um diadema feito por mulheres em situação de rua da cidade do Recife, em Pernambuco. Uso brincos amarelos, uma flor e um colar colorido da diversidade aqui, que eu ganhei no dia da Parada LGBT. Estou vestindo também um blazer creme e um vestido jeans azul. Quero, nessa manhã de hoje, iniciar parabenizando duas pessoas que fazem parte aqui da nossa vida: o primeiro é o nosso mestre de cerimônia, o profissional Amauri, que tem um trabalho prestado não só no campo do Executivo, mas recentemente aqui no Legislativo. A gente conhece a trajetória de Amauri, parabeniza-o e deseja muitos anos de vida, saúde, muita tranquilidade e muito amor na sua vida, Amauri. E o segundo é o nosso companheiro aqui também, colega de parlamento, o vereador Miltinho, que aniversariou no último domingo, essa pessoa com o qual a gente tem convivido desde a outra legislatura, na Comissão de Educação, sempre acompanhando os debates e muito sensível às causas sociais também. Então, parabéns, vereador Miltinho, vida longa, não é? Muita saúde. Continue aí na defesa do esporte também, do futebol sergipano. Senhoras e senhores, hoje pela manhã, nós participamos de uma reunião no Sindicato dos Médicos e, nesta reunião, nós estivemos com outros sindicatos, não só da saúde, diversos sindicatos do município de Aracaju e do estado. Também estivemos com representação da Superintendência Regional do Trabalho, com o Conselho Federal de Medicina, e nós estávamos abordando os processos de terceirização das políticas no estado e no município. Mas, mais particularmente, nós nos detivemos sobre as denúncias que o Sindicato de Médicos tem feito, o Sindmed, sobre as terceirizações por meio das OS. Nós sabemos que tem uma luta muito grande dos profissionais da saúde por concurso público, por valorização e reconhecimento profissional. Nós sabemos dos limites que existem hoje de trabalhadores terceirizados, quarteirizados, porque uma empresa é contratada, contrata outra, que contrata outra para que nós tenhamos profissionais na saúde e em outras áreas também. Mas, no caso da saúde, tem sido gritante. E essas organizações sociais estão sob várias suspeitas, não só aqui, mas

também em outros estados, que têm levantado problemas com essas empresas. Aracaju hoje está tomando como referência principal, inclusive eu denunciei na semana passada aqui, que a Secretaria Municipal de Saúde, no dia primeiro, começou um contrato com a IDEAS, que é uma organização social para fazer a gestão das 45 unidades básicas de saúde. E coloquei isso como algo muito grave por conta do histórico da maior parte das organizações sociais. Já discutimos aqui bastante na Câmara Municipal que a nossa luta tem que ser por serviços públicos. E essas organizações sociais, boa parte está com vários processos e denúncias, não só aqui, mas em outros estados, como na Bahia, por exemplo, as prefeituras e os governos utilizam o fundo público de saúde para colocar na mão dessas organizações sociais para que elas possam executar a saúde. Primeiro, eu já tinha dito na gestão anterior: é um atestado de incompetência de uma secretaria de saúde quando ela entrega a gestão da saúde pública para as OSs. Falei isso em relação à ex-secretária Waneska, na gestão de Edvaldo. E agora eu repito nessa gestão. E todas essas organizações têm sido contratadas por um método que é de chamamento público, em que não há uma completa transparência sobre esse tipo de contratação sem a licitação. Todos os contratos até agora têm sido por meio de chamamento público sem licitação. O que o vereador Elber colocou aqui, denunciou, nós estamos denunciando também e estamos apurando a origem dessas OSs, de que forma elas se estabelecem, de que forma elas contratam profissionais, porque o que nós temos hoje, na saúde do município, é que as empresas terceirizadas e as OS não dão conta das necessidades da população. E quando a gente não tem uma gestão pública de qualidade, é a população quem sofre as consequências. E esses recursos são públicos. Eles não podem ser utilizados. Eles não podem deixar de atender a quem está na ponta. Então, essa é a nossa principal preocupação, e sabemos também do assédio e das violências que trabalhadores da saúde passam quando são contratados, porque eles não podem, inclusive, denunciar. Só as pessoas concursadas é que acabam fazendo a denúncia. E vou dizer mais, essas denúncias que esse foi o objeto também hoje desse debate que fizemos, unificar forças, esforços para lutar contra as privatizações no estado de Sergipe, no município de Aracaju; e a saúde é um elemento fundamental, como a educação também. Nós estamos vivendo cada vez mais momentos mais difíceis. Quando o sindicalista denuncia as OSs pela sua forma de existência, levantando e constatando a suspeita como foi o caso recente de uma organização social que atua no Hospital da Criança, onde o próprio endereço registrado estava em uma peixaria. O endereço que está no contrato é de uma peixaria. Isso foi identificado diretamente pelo sindicato, e esse sindicalista passa a

ser... Tentativa de desqualificação e de intimidação do presidente do Sindmed, o doutor Helton Monteiro, que há pouco tempo recebeu, inclusive, a maior honraria desta Casa com o título de cidadania aracajuana. Portanto, nós, enquanto vereadora, o vereador Iran e o vereador Elber que estivemos nessa reunião, nós assumimos o compromisso de fazer uma moção também de apoio, e aqui eu quero convidar todos os vereadores e vereadoras que se sintam à vontade para assinar essa moção de apoio ao médico doutor Helton Monteiro, presidente do sindicato, pelo seu trabalho, uma pessoa idônea, que inclusive está sendo colocado nas redes sociais como a pessoa que tem superfaturamento na sua conta como prestador de serviço. Veja o que o sistema coloca. Primeiro coloca cada médico, cada trabalhador da saúde, não só médico, mas neste caso eu vou pegar o exemplo do médico, como PJ. Todo mundo tem que criar uma empresa; inclusive uma mulher, cria empresa, médica, eu denunciei na semana retrasada isso aqui, e vai trabalhar. Quando ela engravidou, que ela tem filho, ela volta com 15, 20 dias para trabalhar, senão ela não recebe o seu salário, além de outros direitos. Todos os direitos são negados. A todos os médicos, para serem contratados por essas OSs e por outras formas que o município tem feito, se exige a pejotização. Então, todos eles criam, passam a ser microempresas. Esse tema está sendo discutido no STF hoje. É muito grave. Uma microempresa não é um empresário. Ele é obrigado a assumir, não existe relações trabalhistas de um para um. Empresa tem outro sentido. E agora o doutor Helton está sendo atacado porque ele criou uma microempresa, inclusive para ele poder ser contratado, para ele receber os seus vencimentos, fruto do seu trabalho. E se fazem várias ilações que doutor Helton não trabalha. Doutor Helton trabalha, inclusive no CEMAR, como profissional concursado do município. Então, todo apoio a doutor Helton e todo o apoio aos profissionais da saúde que exercem o seu trabalho e a sua profissão com dignidade, com respeito, e que estão sendo, cada vez mais, assediados, e praticamente passam por situações que são verdadeiras torturas para garantir o seu atendimento, o atendimento das pessoas que ficam nas filas de espera sem ter o devido atendimento. Isso nós não podemos permitir. É gravíssimo o que está acontecendo, e nós vamos continuar analisando, investigando, fiscalizando a aplicação dos recursos públicos, inclusive se houver fundo público investido, principalmente fundos federais investidos, porque todos esses contratos são com fundos federais. Quero aqui também manifestar a minha alegria por nós termos conseguido aprovar, depois de várias manifestações no Brasil inteiro, a isenção do imposto de renda até 5 mil reais para os trabalhadores e trabalhadoras. Isso é muito importante. Foi um passo importante, e isso

é fruto da ocupação das ruas e das redes sociais por meio da classe trabalhadora. O plebiscito que está se encerrando agora, nós tivemos milhares de assinaturas no Brasil afora e Brasil adentro. E é muito importante a manifestação popular. Se nós não tivermos a continuidade das manifestações nas ruas, para a redução da escala de jornada 6x1, para a taxação das grandes fortunas e também agora contra a reforma administrativa, que é uma pá de cal no serviço público, dificilmente nós vamos avançar. Então, eu quero aqui convidar a população, a sociedade brasileira, a população sergipana, aracajuana, para que a gente continue forte, unidos na luta, na defesa dos nossos direitos e nos serviços públicos. Como também quero aqui colocar que a nossa unidade vai avançar contra a emenda constitucional que quer promover a anistia para quem tentou contra a nossa democracia. Nós não podemos permitir isso. Nós não podemos retroceder na nossa democracia. Não há universalização de direitos, não há garantia de direitos sem democracia, principalmente nós mulheres que sabemos, somos a maioria da população, e sabemos o quanto sofremos para chegar aonde chegamos e ainda o quanto temos que enfrentar para defender as nossas vidas diárias, as mães solo, as mulheres negras, as populações periféricas. Então, a nossa luta é a nossa força diária, é a nossa unidade, são as comunidades juntas defendendo os nossos direitos, sem anistia para golpistas. Quero também aqui convidar, nós vamos passar ainda aqui pelo plenário, estamos organizando uma audiência pública na próxima sexta-feira. Estamos protocolando hoje, porque definimos agora com os movimentos a participação, uma audiência pública sobre as culturas periféricas e o trabalho que vem sendo desenvolvido nas periferias de Aracaju, com diferentes linguagens, da arte, da cultura periférica, que hoje contribui fortemente para uma formação social de crianças e adolescentes, de forma crítica, atenta às nossas mudanças e necessidades de transformações. Então, sexta-feira, às 9 horas, nós esperamos que seja aprovada em breve, até quinta-feira, para que nós possamos fazer, vereador Fábio, essa audiência pública sobre a importância das culturas periféricas, do trabalho de professoras, de movimentos, de artistas que têm contribuído para o desenvolvimento das nossas crianças, da juventude, das mulheres, de homens e mulheres da nossa cidade. E quero também dizer a vocês que a nossa luta segue firme. Hoje também recebi uma denúncia de vendedores ambulantes que foram se inscrever para participar do Pré-Caju. No ano passado, nós tivemos mil inscritos, mil vagas, e esse ano reduziu a 600. Então, eu liguei hoje para o presidente da EMSURB, estou aguardando um retorno para uma reunião com os vendedores ambulantes, que não foram sorteados, são vendedores antigos, e nós esperamos que esses vendedores sejam

incluídos, porque são quatro quilômetros, tem lugar para todo mundo, e é uma festa que esses vendedores aguardam para melhorar a sua renda. Sigamos firmes que só a luta muda a vida. Um bom dia, uma boa semana para todas e todos. Obrigada.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Com a palavra, no Grande Expediente, o vereador do MDB, o vereador Sargento Byron Estrelas do Mar.

SARGENTO BYRON – MDB – ORADOR

Bom dia, senhor presidente em exercício, meu amigo vereador Joaquim da Janelinha, no qual eu cumprimento todos os integrantes que estão na Mesa. Bom dia, técnicos desta Casa. Bom dia, assessores, jornalistas, pessoas que nos acompanham na galeria, no aquário, vereadores e vereadoras, povo de Aracaju. Como sempre, antes da minha fala, faço a minha autodescrição. Sou uma pessoa preta, usando um terno azul com linhas quadriculadas, uma gravata vinho, óculos de grau com armação quadrada de cor escura, cabelo preto, baixo, grisalho. Tenho 47 anos. Thiago, eu passei uma imagem aí, antes do vídeo, queria que você a colocasse. Se pudesse abrir um pouquinho... No final de semana, vereador Sávio, eu fui surpreendido nas minhas redes sociais, e eu queria aqui chamar a atenção dos colegas vereadores. Hoje as redes sociais são os meios que as pessoas utilizam para comunicação e ter a sua expressão. Essa foi uma postagem de um Instagram criado, praça Ascenso Ferreira, que é uma praça que fica ali na Atalaia, no fundo do condomínio El Viso e do colégio Mapple Bear (exibição de imagem). É uma praça que eu conheço, um espaço aberto que eu conheço desde minha infância, desde quando eu era guri. E essa postagem fala, e eu vou ler aqui: "Praça Ascenso Ferreira. Byron Estrelas do Mar, seu projeto vai destruir a única área verde da Atalaia. Um sonho de anos dos moradores irá virar concreto. Não somos contra uma UBS, mas não queremos na nossa praça. Zero comunicação com os moradores e estamos a cegas." Vereador Tuca, na semana passada, tinha uma manifestação aqui de carroceiros e algumas outras pessoas. Eu não fujo do debate e do diálogo. Não fujo. Então, aqui, essa postagem é agressiva e inverídica. Nós, como vereadores, não podemos determinar onde um aparelho público vai ser instalado, instaurado. Não podemos. A Prefeitura Municipal de Aracaju... E esse instrumento que eles apontam aí se chama requerimento. Requerimento é um instrumento legislativo que nós temos, a prerrogativa de protocolar, com o qual requisitamos, solicitamos informações do órgão executivo, que é a Prefeitura de Aracaju. Então, alguns moradores desinformados

colocaram, atribuíram a mim a construção dessa UBS nessa praça. Do mesmo jeito que fizeram essa postagem, eu gostaria que procurassem o nosso mandato, para que a gente pudesse dialogar. E na mesma noite do sábado, quando eu tive conhecimento dessa postagem, o vereador Milton Dantas disse: “Byron, eu quero me somar a você, para que a gente abra um diálogo com os moradores, e que eles possam participar das discussões, das execuções da prefeitura nessa praça, nesse ambiente de lazer”. Então, aqui eu deixo um recado para quem fez essa postagem, que eu estou aberto ao diálogo, como sempre estive durante o meu mandato. É necessário, vereador Fábio Meireles, uma ampliação da Unidade Básica de Saúde Antônio Alves, da Atalaia. Quem faz uso do serviço público de saúde? É quem mais precisa. A prefeitura encontrou naquele espaço a possibilidade de ter uma construção de uma área, uma revitalização de uma praça, uma construção de uma praça em conjunto com a unidade básica de saúde. Então, eu acho que é algo muito incondizente você rejeitar um aparelho público, uma ampliação de um aparelho público, para uma comunidade de um bairro. Eu lembro que eu cobrava muito ao prefeito Edvaldo Nogueira essa ampliação. Cobrava muito. Porque as pessoas que fazem uso da Unidade Básica de Saúde, vereador Soneca, o senhor que é de comunidade, esperam as suas consultas, abertura no sol, na chuva. Às vezes, a sala de nebulização e atendimento pediátrico não funciona. Então, assim, rejeitar sem ouvir até as considerações, e apontar para mim, apontar para mim... “Vereador, você vai destruir com a nossa área de lazer.” Eu acho que é de grande irresponsabilidade isso, sem saber como... Então, assim, eu sou a favor da arborização do meio ambiente, do diálogo, mas a população da Atalaia merece ter a sua UBS. Se, na impossibilidade, não for esse local, que apontemos um outro local. Mas, nesse momento, o local que a prefeitura encontrou foi a praça Ascenso Ferreira, o espaço lá aberto Ascenso Ferreira. Vereadora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – APARTE

Vereador, obrigada pelo aparte. Eu quero aqui dizer que eu acompanho esse movimento dessa praça há muitos anos, que nunca foi, de fato, assumida pela prefeitura como praça. E sempre nós estávamos pedindo limpeza e respeito às árvores. Quando foram feitas algumas construções, até trabalho feito pela EMURB nas ruas, se colocava as sobras de tudo que tinha em cima da praça e destruía árvores. Então, nós sempre estivemos acompanhando. Inclusive falei com a Doutora Débora no dia em que ela esteve aqui apresentando, o senhor se lembra? Também o senhor se posicionou, Breno

Garibalde, o vereador Breno, que nós não gostaríamos que a praça fosse utilizada por conta de todo um acordo naquela área de construção, que a praça deveria realmente ter um projeto de praça, não cimentada, mas com árvores, até por conta de toda a situação da crise climática hoje, que vem se somando. Mas não fomos nós que determinamos o lugar. Eu soube, na gestão anterior, que era projeto também do ex-prefeito construir ali com a ex-secretaria uma unidade básica. Nós fizemos reuniões com os moradores, mas hoje eu coloquei para a Secretaria de Saúde que ela precisa agilizar uma reunião com os moradores, porque ela colocou, inclusive, a área que é de 2 mil metros quadrados na praça, que terá, inclusive, uma horta, um plantio farmacêutico, de espécies farmacêuticas, e que vai deixar uma área para as árvores que, inclusive, estão ali hoje. Esse projeto precisa realmente ser discutido. E eu cobrei, eu acho que o nosso papel é esse, para a população ser ouvida, já que ela está se sentindo prejudicada. Então, eu quero me somar à sua fala no sentido de nosso papel, eu acho que é esse, é cobrar que a prefeita, que a secretária, diretamente, faça uma reunião com os moradores e discuta esse projeto. Obrigada.

SARGENTO BYRON – MDB – ORADOR

É isso. Vereadora Sonia Meire, tem que haver o equilíbrio também. Tem que haver o equilíbrio entre a atuação do poder público diante da necessidade das comunidades. A comunidade que mora ali vê a necessidade da manutenção arbórea daquele lugar. Mas outra parte da comunidade, dos moradores, também precisa da unidade básica de saúde. Então, há que se dizer que tem que ter um equilíbrio. Se a prefeitura não tiver um outro local para construir a unidade básica de saúde, então tem que prevalecer esse equilíbrio de um projeto ser discutido, de uma forma onde a população seja contemplada com os dois aparelhos públicos: uma praça, que é de lazer, de convivência, e também a unidade básica de saúde, pois saúde é primordial para a sociedade. E a gente está falando de pessoas que fazem uso da saúde pública no município de Aracaju. E eu me questiono nesse momento: será que são pessoas pobres que vão estar ali, que estão sendo relegadas por isso? Que fazem uso da saúde pública? Será que é esse o debate, o diálogo? Eu preciso entender isso também. Entendeu? Mas enfim, é o equilíbrio, vereadora. E quando eu trago essa postagem, é pelo imediatismo das redes sociais, sabe? O ataque gratuito, deslegitimando, sem me ouvir, sem me perguntar, mas já apontando o dedo para mim como alguém que está deixando de

atender ou de ouvir os anseios de parte de uma comunidade. Vereador Fábio Meireles. Joaquim.

JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – APARTE

Vereador Sargento Byron, veja! Seguindo a mesma linha da fala da vereadora Professora Sonia Meire, acompanhei também a fala da Débora, da secretaria Débora, você estava aqui também presente, o vereador Breno. E veja! Vale ressaltar que a secretaria disse: “Olha! Em todas as minhas visitas à UBS, a da Atalaia, nesse momento, é que tem a pior condição de se trabalhar.” Foi a primeira coisa que ela disse. “Olha! Eu me fiz uma pergunta: Como profissional, eu queria trabalhar nessa UBS? Essa UBS tem condições de funcionar?” Então, por isso, que a solução seria a praça. Mas ela deixou bem claro: “Vamos sentar, vamos alinhar um projeto para manter uma área verde. Manter também um plantio para farmacêutica, uma horta, tudo direitinho”. Então, Byron, para fazer justiça, são as verdades das redes sociais. Aquela verdade imediata, sem consultar, sem perguntar, e aí depois o máximo que é feito é pedir desculpa, porque se antecipou. Mas já jogou lá para a comunidade e para a população. Então, quero parabenizar. Lembrar também que teve um período na última gestão que queriam tirar a UBS da Atalaia e levar para outro bairro, que era a Farolândia. E lembro também da sua luta e dizer: “Não, olha, a UBS tem que ser na Atalaia, e a gente tem que encontrar um terreno para que ela continue na Atalaia”. Então, Byron, parabenizar, dizer que, infelizmente, a gente tem essas verdades, mas é bom que a gente tenha a tribuna aqui, fomos vereadores eleitos há um ano, para que a gente possa defender cada vez mais nossas comunidades.

SARGENTO BYRON – MDB – ORADOR

Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE

Vereador Sargento Byron, eu quero parabenizar pelo trabalho que Vossa Excelência vem desenvolvendo, e eu quero só chamar a atenção dos vereadores, inclusive da própria secretaria Débora Leite. Tomando como exemplo a Unidade Básica Renato Mazze Lucas, que ainda hoje funciona num local precário, sabe por quê, vereador Joaquim da Janelinha? Porque a própria comunidade, eu estando ainda como conselheiro municipal de saúde, nós procurávamos um local para a construção da unidade básica de saúde, e nós não tínhamos. Porque o Ministério da Saúde não permite

que se construa com qualquer tamanho a unidade. E para nós encontrarmos terreno apropriado é muito difícil. E nós temos que ter um compromisso com a saúde básica dos municípios de Aracaju. Meu amigo, saúde é prioridade. Respeito a todos. É por isso que quando eu faço uso da fala eu não tenho problema de tomar pancada não, sabe, Byron? Mas eu tenho que conversar com Vossa Excelência, dizendo nos seus olhos: Vossa Excelência está coberto de razão; a saúde é prioridade. Para se encontrar um terreno, no tamanho que preconiza o Ministério da Saúde, não se encontra em qualquer lugar. Nós sofremos enquanto comunidade, vereadora Sonia Meire, por mais de 10 anos à procura de um terreno. Aí, essa população, salvo engano, a Unidade Básica de Saúde Antônio Alves... Quem trabalha lá sabe o sofrimento. Eu tenho uma colega, uma amiga, por nome de Jaqueline, que é agente comunitária de saúde, e ela grita porque ela disse: "Fábio, nós não temos condições de trabalhar; avalie as pessoas para serem atendidas nesse lugar." Aí a Prefeitura de Aracaju, independentemente de eu tecer críticas, estar na oposição, aí encontra-se um terreno, tem um recurso financeiro, é para aplicar, para construir a unidade básica de saúde, não se constrói porque há um outro entendimento. Eu respeito outro entendimento...

SARGENTO BYRON – MDB - ORADOR

Obrigado, vereador Fábio, pelo aparte. Mas é isso. A gente busca o equilíbrio. Há necessidade dos moradores que fazem uso da saúde pública do município e dos moradores terem o seu ambiente arbóreo, verde, próximo às suas residências. Passada essa fase, então, eu vou deixar bem claro: podem acionar o nosso mandato através das redes sociais. Estou disponível, assim como o vereador Miltinho, que já ligou para mim, para que a gente mantenha esse diálogo e aproxime a comunidade do Poder Executivo, do poder público. Nosso mandato é para isso. Eu sou morador da Atalaia, nascido, crescido e criado. E vou defender sempre os interesses dos moradores da Atalaia. Próximo vídeo aí, Thiago, por favor (exibição de vídeo). Pode parar, Thiago. No final de semana, a Prefeitura de Aracaju, durante o meio da semana, instalou essa faixa vermelha na Orla de Atalaia, no ponto onde há a prática de esportes, ciclismo, corrida, caminhada, para que pudesse disciplinar o uso dessas duas faixas, onde a faixa da direita seria utilizada pelos corredores e quem faz passeio, e a da esquerda pelos ciclistas, para evitar acidentes. Porque a gente sabe que tem, além dos ciclistas que fazem passeio, o esporte de ciclismo de alto rendimento, seja triatlo ou ciclismo de rua. Então, eu queria parabenizar a SMTT por essa iniciativa; que faça também uma campanha educativa,

junto aos clubes de corrida e de ciclismo, para que quem está andando na Orla, seja a passeio ou a prática de corrida ou ciclismo, tenha maior consciência de utilizar cada espaço que for ali delimitado. Vereador Lúcio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – APARTE

Obrigado pelo aparte, Sargento Byron. Apenas para concordar com Vossa Excelência sobre o uso desavisado das agressões e ofensas nas redes sociais, Vossa Excelência que tem sido tão solícito aqui na Câmara de Vereadores, nós somos testemunhas disso, de que não se furta a dialogar com ninguém que bate às portas da Câmara. A gente se solidariza, porque às vezes uma pessoa cria um perfil na rede social, sem apresentar um nome, um CPF, um rosto, um perfil que você não consegue identificar, e faz esse tipo de movimentação gratuita. Então, para você, munícipe, esta Casa é a Casa do Povo, não precisa fazer nenhum tipo de acusação e ilação, sem antes vir aqui falar com o vereador, os 26 estão aqui, à sua disposição. Falem conosco, é para isso que nós estamos aqui, para ouvi-los, mas não precisa fazer da rede social um território de ódio. Então, minha solidariedade, e me somo a Vossa Excelência na disponibilidade de ouvir o povo pessoalmente. Obrigado.

SARGENTO BYRON – MDB – ORADOR

Muito obrigado. Vereador Soneca, o senhor me concede dois minutos? Pronto, só para concluir. É isso, eu acredito muito no poder do diálogo. Vereador Lúcio, muito obrigado pelas suas palavras. A Câmara de Vereadores tem sido um instrumento que tem sido utilizado pela população que quer realmente se aproximar do poder público, seja diante da nossa competência como legisladores, esse interlocutor com o Poder Executivo. E hoje a gente tem visto cada vez mais a prefeitura, eu falo com todos os seus secretários, atendendo, seja vereadores de situação, de oposição, levando demandas, que eu digo sempre que não são demandas dos vereadores, são demandas da sociedade, da população de Aracaju, que através dos mandatos aqui se sentem representados. Então, contem com os nossos mandatos, estamos abertos a diálogo, conversa, e como eu digo sempre: aqui o nosso papel é justamente tentar fazer com que os desejos, as questões que preocupam o cidadão, seja de saúde, de educação, sejam levados a quem compete resolvê-los. Então, no mais, eu agradeço aos colegas vereadores. Digo novamente aos colegas da praça, aos moradores, vizinhos da praça Ascenso Ferreira, açãoem o nosso mandato. Assim como fizeram a postagem e nos marcaram, açãone para que nós possamos ter uma reunião com a disponibilidade de

tempo e horário que os senhores tiverem. O tempo dos senhores é o meu tempo. Como eu disse, não fujo a nenhum diálogo e debate. Muito obrigado. Bom dia a todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA - PDT

Com a palavra, 13 minutos no Grande Expediente, vereador Soneca, do PSD.

SONECA – PSD – ORADOR

Bom dia, senhor presidente. Em nome de Vossa Excelência, eu estendo o bom dia para todos e todas que estão nesse momento nos ouvindo, nos assistindo. E hoje, senhor presidente, eu venho muito, mas muito feliz aqui falar de coisa boa. Coisa boa. Eu já vou começar pelo livro do nosso querido, saudoso “Tuca e a Caravana da Esperança”, que eu tenho o orgulho de ter conhecido, esse querido que fez muito pela população aracajuana e que nos deixou. Mas a família está aqui levando esse legado, graças a Deus, o reconhecimento do trabalho do pai, o filho hoje está aqui representando bem. Então, parabéns, Tuca, por você não deixar morrer a história do nosso querido e saudoso Tuca, que tanto fez por aquelas pessoas que mais necessitam. Que Deus o abençoe. Vou franquear para você falar, mas eu vou falar de outro tema; mas pode falar aí.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Agradecer pela presença de alguns colegas como Lúcio Flávio, Joaquim, Sargento Byron, que esteve lá presente, Selma França, Moana, e sei que Vossa Excelência não pôde estar lá porque eu sei que a vida do político é bem agitada e a gente faz mais política fora do que até em casa. Mas quero aqui agradecer e parabenizar a minha mãe, professora Isa, por escrever com tanta maestria um evento tão maravilhoso. Até o governador se fez presente, o secretário Jorginho Araújo deu uma passadinha lá. Então, para mim, foi muito importante por que o artista, como dizem, é eternizado através de suas obras. E ele que fez muito bem. Vossa Excelência, que vive em uma localidade que as pessoas precisam muito, fez um Dia das Crianças “topado”, como sempre; nunca vi tanto menino como vi na sua festa. Mas ali naquele dia você mostrou para eles que eles podem ter dias melhores, que eles podem se tornar um vereador Soneca, um menino trabalhador que tomava conta de carro e está aqui representando muito bem não somente as pessoas do bairro São Carlos, mas de toda a Aracaju, sempre pautado, defendendo as pessoas mais humildes e nunca perdendo a sua essência, de ajudar, em especial lá com aquele leite, com o pão. Eu o acompanho, você

faz muitos trabalhos silenciosos, mas que mudam a vida das pessoas. Então, parabenizá-lo pelo evento. E obrigado por mencionar o nome do meu pai Tuca. Você é um cara também que tem uma história muito bonita e quem sabe até merece um livro, porque a sua história de superação vale a pena. Um abraço.

SONECA – PSD – ORADOR

Obrigado, Tuca. Eu vou começar pelos agradecimentos, para que eu não esqueça, porque a gente, para fazer um evento no tamanho desse, tem que ter os parceiros. E, graças a Deus, eu busco aliança com políticos que se lembram do povo, Joaquim. Porque é muito fácil chegar no próximo ano, que é a eleição, aí todo mundo ser bom, todo mundo querer mostrar que é bom. Não. Bom, para mim, é aquele que faz todos os anos. Porque criança não só é vista no ano da eleição. Para mim, criança é vista todos os dias como criança. Então, eu quero agradecer, em nome da Associação Comunitária Amigos do Bairro Olaria, por realizar esse evento com o total apoio do vereador Soneca, e também os parceiros que nos ajudaram muito, a nossa prefeita, através da Prefeitura Municipal de Aracaju, Emília Corrêa, que se fez presente, coisa inédita. Estou aqui há oito anos de mandato, e gestor, quando estava na prefeitura, não compareceu no evento. Então, dar a César o que é de César, e parabenizar, contente, parabenizar. A prefeita se fez presente, ajudou o nosso evento, foi lá abraçar aquela população, e dizer que estamos juntos, e dizer: “Prefeita, continue fazendo, trabalhando, porque nem Deus agradou a todos, imagine, Vossa Excelência”. Então, obrigado, Prefeitura de Aracaju. Obrigado, SMTT, Guarda Municipal. Obrigado, Polícia Militar do Estado de Sergipe. Em nome da polícia, eu também quero agradecer ao nosso governador Fábio Mitidieri, que não pôde se fazer presente pela sua agenda, que estava muito cheia, mas nos ajudou também. Obrigado, meu governador Fábio Mitidieri. Também quero agradecer à deputada federal Katarina Feitosa, que não pôde estar presente porque foi no dia do aniversário dela, mas mandou uma bicicleta linda para a nossa festa. E hoje tem uma criança feliz que ganhou uma bicicleta no 10º Criança Feliz do bairro Olaria. Obrigado, minha deputada federal Katarina Feitosa. Obrigado também ao nosso querido André Moura, que se fez presente e que também continua fazendo o Criança Feliz nos quatro cantos de Aracaju e também aqui no estado de Sergipe. Obrigado, André Moura, pela sua presença, pela sua parceria. Foi muito bom ter você conosco lá. E sempre que vier a nossa comunidade, será bem recebido. Agradecer também ao nosso querido presidente desta Casa, Ricardo Vasconcelos, que se fez

presente, que nos ajudou. Muito obrigado, meu presidente. Presidente, parceiro, amigo de todas as horas. Não é falando só de ajuda, é falando de companheirismo. E Ricardo tem muito disso. Também agradecer ao nosso querido Jorginho Araújo que deu um rolê com a gente lá no trenzinho, ficou encantado com tanta criança, porque o nosso evento já começa no sábado, que é o rolê que a gente dá com as crianças lá no trenzinho. Mas solta o vídeo aí para a gente ver a festa. Acredito que a festa maior de Aracaju é a nossa, e também acredito que as crianças que foram até hoje estão felizes e... É contagiente. Veja aí que o vídeo vai mostrar (exibição de vídeo). Segura aí. Nesse dia, meus queridos, além da diversão, foram mais de mil brinquedos para meninos e meninas, bicicletas, alimentação. É um evento que eu fico muito cheio e muito orgulhoso, porque quando a gente cuida das crianças, a gente está cuidando do futuro da nossa nação. Porque criança tem que ser de fato criança, e eu fico feliz de não perder minhas origens e nem esquecer de onde eu vim, e nem esquecer do meu povo que me fez ser vereador de Aracaju e me colocou aqui para representá-los. Eu sempre vou estar fazendo o bem sem olhar quem. Seja no Olaria, ou seja em qualquer lugar de Aracaju. Eu sempre vou estar levando o meu melhor, porque o povo quer ação, o povo quer atitude. O povo não quer falácia. Olha você entendendo. Passar um aparte para Meireles, depois Binho, e aí sucessivamente. Quem é o próximo orador? Quem é o próximo orador aí, senhor presidente? Thannata, você me presta três minutinhos do seu... Cinco? Obrigado, Thannata. Valeu. Olha você entendendo.

FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE

Olha você entendendo. Soneca, rapidamente, passando aqui para reconhecer o seu trabalho, reconhecer a sua seriedade que leva alegria, leva trabalho para aquela comunidade. No sábado passado e no domingo passado, você levou muita alegria, muita felicidade e você conseguiu colher o sorriso daquelas crianças que se misturam com o seu sorriso, com o sorriso da sua equipe. Eu sei que toda essa ajuda que você recebeu, esse aparato, não chega a um centímetro daquilo que foi a festa. Eu também sei muito bem o que é isso, mas não desmerecemos, reconhecemos. É muito importante toda e qualquer parceria. Mas, meu amigo, nesse momento, de forma específica, paro aqui para dizer: “Parabéns, Alexsandro da Conceição, tão conhecido como Palhaço Soneca, por levar alegria, felicidade e marcar a vida daquelas crianças. Deus o abençoe, meu amigo”.

SONECA – PSD – ORADOR

Obrigado. Você também tem um trabalho lindo, meu irmão. E vamos que vamos. Vereador Binho.

BINHO – PODEMOS – APARTE

Estou um pouco rouco. Peço desculpa ao vereador Soneca. A gente se apresentou, mas, Necá, veja! “Necá” é a forma carinhosa que eu sempre o chamei, meu velho. Meu irmão, eu só quero agradecer, velho. Agradecer por você não mudar, por ser esse cara extraordinário, por se lembrar de sua raiz, por se transformar em uma criança nesse evento que você sempre me fala, e eu sei o quanto é importante para você. Para as crianças é extraordinário, mas para você é muito importante, eu sei do seu coração. Você, Soneca, Necá, um artista hoje, conhecido nacionalmente, e você leva a sua estrutura, a sua pessoa, o seu artista lá para dentro do Olaria, do São Carlos. Quando iria existir isso? Se as pessoas, primeiramente Deus, e o Olaria e Aracaju, não elegessem Soneca mais uma vez, quando iria ter no Olaria? Não iria ter. Então, meu irmão, eu quero só lhe agradecer, velho, por você ser esse cara extraordinário, velho. Deus abençoe.

SONECA – PSD – ORADOR

Obrigado, vereador Binho. Vossa Excelência também tem um trabalho muito bonito e que Deus continue iluminando o seu caminho, meu irmão. Vereador Alex Melo.

ALEX MELO – PRD - APARTE

Obrigado, vereador, pelo aparte. Não poderia deixar de falar também. Admiro muito Vossa Excelência pela sua história de vida. Já pude ver aqui algumas vezes você contando de onde você veio e hoje a gente vê de onde você veio, e você proporciona isso para essas crianças é gratificante. Então, parabéns! Parabéns pela sua história e parabéns pelo que você tem feito para essas crianças. Você merece.

SONECA – PSD – ORADOR

Obrigado, obrigado. Deus abençoe Vossa excelência também. Vereador Marcel.

MARCEL AZEVEDO – PSB – APARTE

Oh, Soneca, é só para parabenizar. Eu estive lá, *in loco*, fui ver a festa e fiquei impressionado com o tamanho dela, com a quantidade de pessoas, tudo muito bem

organizado. Realmente, deixar aqui recheados mais uma vez os parabéns. Que essa festa se repita por muitos e muitos anos. Um abraço.

SONECA – PSD – ORADOR

Vereador, valeu. Obrigado, Marcel. Obrigado pela sua presença. Você viu a felicidade estampada no rosto de cada criança que estava ali. E lembrando: tudo de graça. Tudo de graça. Teve um rapaz até que chegou lá para vender, em uma situação lá, e eu disse: “Ó, irmão, quanto é esse negócio aí? Ele disse: “É x”. Eu digo: “Eu vou pagar aqui, porque aqui ninguém paga nada não. Aqui é tudo de graça para as crianças.” Quer dizer, mais um trabalhador ganhou seu sustento e fez as crianças felizes com aquela alimentação que ele levou. Meu querido, Isac.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Soneca, também quero parabenizá-lo. Infelizmente, não pude estar presente, porque tinha também um evento lá no bairro Industrial. Eu estou te imitando.

SONECA – PSD – ORADOR

Vamos imitar as coisas boas, é isso aí.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Imitar as coisas boas para que as crianças que mais precisam possam, em algum momento da sua história de vida, ter a felicidade do brincar, do lazer. E eu sei que você faz isso com muita pertinência, porque foi uma criança pobre, morou no São Carlos. E conhece na carne e na alma o quanto um dia de alegria pode marcar toda a história de vida de uma criança. Parabéns, Deus o abençoe plenamente.

SONECA – PSD – ORADOR

Obrigado, vereador Isac. Vereador Lúcio Flávio. Lúcio, só um instante. Thannata, depois, Lúcio Flávio. É, já pegou os meus 5 minutos da Thannata? Pronto, tranquilo.

THANNATA DA EQUOTERAPIA – MOBILIZA – APARTE

Soneca, é só para parabenizar, meu irmão. Eu lembro que, quando eu entrei nesta Casa, agora no início do ano, eu vi a sua festa, a festa que você faz no carnaval lá, e eu falei: “Poxa, Soneca, você faz o Pré-Caju da Zona Norte”. E, infelizmente, eu não pude estar presente também, mas acompanhei pelas suas redes sociais. Você faz também um dos maiores Dia das Crianças da Zona Norte. Então, te parabenizar, porque, além de fazer, você vai proporcionar essa alegria, sendo você, para as crianças. Então, é muito bonito ver a sua profissão e ver o quanto você é dedicado e empenhado em levar

para aquelas crianças o que você nunca teve, como você fala muitas vezes aqui. Então, só parabenizar e que Deus continue o abençoando. Muitos e muitos anos virão para o pessoal do Olaria, enfim, de toda a Zona Norte. Parabéns mesmo. Que Deus abençoe.

SONECA – PSD – ORADOR

Obrigado, Thannata. Deus abençoe sua vida e seu caminho também. Vereador Lúcio, depois Sávio, e nossa querida Moana.

LÚCIO FLÁVIO – PL – APARTE

Vereador Soneca, todas as iniciativas em prol da infância, da inocência das crianças vão contar com todo o meu apoio. Vossa Excelência é uma artista. Falei isso no último “Tamo Junto”. E disse isso. Eu falei: “Rapaz, eu estou impressionado”. Falei com aquele cartaz, aquela fantasia sua que você está impecável. Então, eu quero me solidarizar com os parabéns pelo seu trabalho. Que nós continuemos, que esta Casa, que continuemos investindo na inocência das crianças, que com tão pouco a gente consegue ter o sorriso delas, com tão pouco a gente consegue fazê-las felizes. Então, parabéns. Receba os meus aplausos pelo seu trabalho, pelo seu talento, pelo dom que Deus lhe deu.

SONECA – PSD – ORADOR

Muito obrigado. Muito obrigado. Deus abençoe sua vida também. Vereador Sávio, depois Moana.

SÁVIO NETO DE VARDO – PODEMOS – APARTE

Parabenizar o querido vereador Soneca, que é um ídolo naquela comunidade para essas crianças. Falou em festa das crianças, tem o sobrenome: vereador Soneca. Parabéns por inspirar e reconhecer sua comunidade, Soneca. Tamo junto.

SONECA – PSD – ORADOR

Obrigado, vereador. Que Deus continue te abençoando também.

MOANA VALADARES – PL – APARTE

Vereador, quero parabenizá-lo, dizer que eu admiro muito o seu trabalho. Você é um exemplo de parlamentar que não se afasta das suas bases, que permanece com o olhar atento à sua comunidade, e isso é um motivo de muita inspiração. E essa coerência, essa postura sua só se reflete nas urnas. Então, parabéns, vereador, pelo seu trabalho. É motivo de muito orgulho ver esse seu olhar atento às nossas crianças, às nossas comunidades que mais precisam. Eu tenho muito orgulho do seu trabalho. Parabéns.

SONECA – PSD – ORADOR

Obrigado, vereadora. Vereador Joaquim.

JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – APARTE

Aproveitar também para parabenizar, fazer coro aqui com os amigos, dizer que é um dom que você tem, cara. É impressionante isso. Com as crianças, com os adultos, você é um cara que encanta onde você chega. Você está de parabéns. Continuo dizendo, disse isso a Fabiano, acho que o Fabiano deve também continuar nessa pegada. Você tem que virar um livro, meu irmão. Você tem que virar um filme. Sua história é magnífica, meu irmão. E o que você faz por aquela garotada ali, o que você faz pelo seu bairro, é reflexo nas urnas. Por isso que você sai bem votado da sua comunidade, porque a comunidade reconhece a liderança e o vereador que eles têm. Meu irmão, parabéns. Eu fico encantado toda vez que eu vejo nas redes sociais esse trabalho magnífico que você tem lá na Olaria. Show de bola, parabéns, meu irmão.

SONECA – PSD – ORADOR

Valeu! Obrigado, meus amigos. No mais, só agradecer a Deus. Só agradecer a Deus, porque Deus é quem nos dá força, é quem nos dá proteção. Porque eu digo a você, meu querido: fazer uma festa numa proporção dessa, e hoje estar aqui dando discurso, é Deus. Porque a festa não é criada do dia para a noite, ela é projetada. Então, em todos os anos, eu também quero agradecer a minha equipe. Sem a minha equipe, também, eu não conseguiria, porque a gente tem que ter uma equipe boa para que, realmente, a coisa saia do jeito como a gente planejou. Então, em nome de todas as crianças, eu quero parabenizar a minha equipe, a minha assessoria, a todos os que se fizeram presentes, a todos os que nos ajudaram, com o mínimo que foi, mas foi grande para a criança, e a felicidade de toda criança do nosso bairro Olaria. Com fé em Deus, no próximo ano, nós estaremos fazendo mais e melhor, porque é “*reg sic blug night hot babies in my life*”. Fica com Deus, e até o próximo ano, criançada, porque foi... Ói, você entendendo.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

O próximo orador do Grande Expediente é a vereadora Thannata, que tem 10 minutos.

THANNATA DA EQUOTERAPIA – MOBILIZA – ORADORA

Bom dia. Bom dia ao nosso presidente em exercício vereador Sargento Byron. Bom dia a todos os colegas vereadores e vereadoras. Bom dia a todos os que fazem esta Casa e a todos os que nos assistem através da TV Câmara. Hoje pela manhã, acredito que vocês devem ter acompanhado nas redes sociais. Você coloca para mim o primeiro vídeo, por favor, Paranhos? Aí estava a porta do INSS hoje pela manhã, achei esse vídeo nas redes sociais, isso logo cedo. Não se sabe o motivo dessa fila toda, recebi algumas mensagens de mães atípicas que estavam aí nessa fila, porque foram convocadas para reavaliação. Os funcionários demoraram a abrir o órgão, e quando abriram, a maioria das pessoas que estavam aí, a maioria das mães atípicas que estavam aí foram remarcadas para a reavaliação. Então, isso é um descaso muito grande e um problema muito grande o que o INSS vem fazendo com quem mais precisa, com quem precisa deles para sobreviver. Porque ninguém queria estar nessa situação. Estão aí porque necessitam, porque precisam. Então, nós precisamos de um mínimo de consideração por essas pessoas. As pessoas chegam até lá e quando chegam não são atendidas, são remarcadas para voltar novamente. Então, por exemplo, uma mãe atípica que tem que “se virar” para estar ali com seu filho, para a reavaliação, e quando chega lá, depois de esperar, diz que vai ser remarcado. Primeiro que não era nem para ser chamado, porque existe a lei, e a gente vai continuar batendo até que tudo isso seja resolvido. Existe a Lei nº 15.157, para que essas pessoas não passem mais por essas reavaliações. Mas o INSS não está respeitando uma lei federal. Então, até onde o INSS vai? Até onde um órgão federal vai, sem levar em consideração os direitos das pessoas com deficiência, os direitos das pessoas que mais precisam desse benefício? Então, como nós estamos acompanhando, observando de perto, todos os dias, exatamente todos os dias, eu recebo mensagens de mães atípicas que foram chamadas para reavaliação, que o BPC foi bloqueado, que o BPC foi cancelado. Mas deixa eu te dizer uma coisa, INSS: o aluguel não espera não para ser pago. O plano de saúde, se atrasar, a criança fica sem a terapia, isso quando tem. O pão para colocar dentro de casa, para colocar na mesa de casa, depende do BPC. Porque essas mães não trabalham não é porque elas são preguiçosas, não, é porque elas não têm tempo, porque precisam cuidar dos seus filhos. Então, INSS, a única coisa que eu peço é que vocês tenham empatia por quem precisa de vocês. Porque todos os dias eu recebo mensagens de mães que passam pela reavaliação, e a única pergunta que está sendo feita é o nome da criança, pedindo para a criança contar de 1 até 10. A mãe sai de casa desesperada, porque você vai para o INSS com total insegurança hoje em dia. Porque, na verdade, parece-me que a resposta mais

assertiva que o INSS tem para as pessoas com deficiência é: “Eu irei cortar o seu BPC”. Motivo? Nenhum. Justificativa? Nenhuma. É isso o que estão fazendo. Isso está sendo feito com mães de todo o Brasil, mas eu estou atenta com as mães daqui de Sergipe, com as mães de Aracaju, com as mães de todo o estado. Nós estamos construindo, eu, juntamente com a minha equipe jurídica, nós estamos construindo um dossiê contra o INSS com todas as mães atípicas daqui de Sergipe. Nós criamos o grupo na semana passada, o grupo já passa de 700 mães somente daqui de Sergipe. E nós iremos de cidade em cidade para coletar todas as documentações e todas as provas que nós teremos contra o INSS para judicializar e irmos atrás de providências, de soluções. Porque o que mais se tem são promessas. Nós temos uma lei federal que foi sancionada no dia 1º de julho. E desde então, essa lei federal nunca foi respeitada. E quem sofre é quem está na ponta. Quem sofre é quem não tem condições de pagar um advogado. Quem sofre são as mães atípicas que são leigas. E acima de tudo, quem sofre são as crianças. Porque se a mãe não tem como trabalhar e depende do BPC para sobreviver, essa criança não vai ter medicação, não vai ter um tratamento, não vai ter o que comer. E aí? Como é que a gente resolve as mães atípicas que estão passando fome lá fora? Nós fizemos uma audiência pública aqui e o INSS não estava. Deu a justificativa de que não poderia estar. Mas quem está sofrendo na ponta estava aqui, que eram as mães atípicas. Não estamos tendo respostas efetivas, estamos em busca de respostas. É um órgão federal, onde as pessoas que precisam deveriam ter respaldo desse órgão federal e não estão tendo. Então, nós não vamos cansar até conseguir uma solução definitiva para quem mais precisa. E o dossiê vai ser só a ponta do iceberg. A gente vai mexer nesse vespeiro, porque quem mais precisa não pode sofrer. Um aparte para o vereador Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – APARTE

Vereadora Thannata, primeiramente, eu quero parabenizar Vossa Excelência pela luta, pela fala, pela defesa em relação às pessoas que mais precisam. E eu confesso que a minha indignação, sobretudo, com essa autarquia, com o INSS, com essa postura lamentável de suspender esse benefício assistencial e deixar essas mães atípicas no estado de total vulnerabilidade... Porque a mãe atípica já tem um desafio, uma exaustão muito grande. Eu vi ontem um dado que uma mãe atípica, que o seu estado mental é considerado o mesmo estado mental de um soldado em campo de batalha. Um soldado de guerra tem a mesma saúde mental que a mãe de um filho atípico tem, diante do

estresse, da sobrecarga, da preocupação, da tensão. Agora, imagine o INSS que deveria ter a função de acolher, a função de trazer o benefício assistencial para minimizar as dores e facilitar o tratamento, age dessa forma totalmente ilegal. Agora, um absurdo é que para cuidar, para assistir, é uma burocracia sem tamanho. Agora, para a farra que houve com o dinheiro público, o desvio, a facilitação, muita gente envolvida nesse esquema de corrupção, foi tudo fácil, tudo facilitado. Todo mundo, infelizmente, se beneficiando de forma ilegal, mas, no que tange ao assistencialismo, ao cuidado, é vergonhoso a gente perceber mães se humilhando porque o benefício foi suspenso, porque não tem mais como pagar o aluguel de casa, que dirá pagar o tratamento que a criança precisa. Então, é triste, é lamentável. Conte com meu apoio, conte com toda a minha disposição, Thannata, para apoiar Vossa Excelência nesse trabalho tão exemplar que a senhora tem feito, que Vossa Excelência tem feito em defesa dessa pauta. Parabéns.

THANNATA DA EQUOTERAPIA – MOBILIZA – ORADORA

Obrigada, Pastor Diego. E quem está pagando essa conta aí do rombo do INSS são as pessoas com deficiência, são as pessoas que mais precisam. Justamente por isso que está sendo cortado. Um aparte, vereador Isac.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Obrigado. Desculpe. Vereadora Thannata, eu quero dizer que essa sua fala é muito importante. Eu sou servidor do quadro do INSS, eu sou técnico previdenciário, estou licenciado, afastado para exercer o mandato eletivo. Mas o INSS passa há um bom tempo por um processo de desestruturação. Houve concurso público no período do governo Lula, mas insuficiente; cerca de 50% dos servidores se aposentaram, chegaram ao tempo da aposentadoria, e o órgão está desestruturado. E as movimentações sempre são buscando apenas o setor privado para resolver, e não tem resolvido. Então, concurso público e reestruturação do INSS são fundamentais. Porque passa para sociedade que a culpa está nos funcionários que são os representantes daquela instituição, daquela autarquia, mas na verdade, o INSS vem ao longo do tempo sendo atingido por essa visão neoliberal de que o Estado tem que ser mínimo e, portanto, a máquina pública

deve funcionar minimamente. Então, a sua fala é de dor, eu entendo profundamente, mas vamos lutar para que o concurso público...

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Vereadora Thannata para concluir.

THANNATA DA EQUOTERAPIA – MOBILIZA – ORADORA

Eu concordo, vereador Isac, mas o que a gente está vendo é o despreparo realmente e a falta de capacitação. Então, em vez de o Governo Federal ter lançado uma medida provisória para dar incentivos financeiros para que acelerasse essas revisões, ele poderia, além do incentivo financeiro, ter incluído ali uma capacitação, porque os peritos e os médicos não têm capacitação para atender às pessoas com deficiência; muitas vezes não sabe o que é o autismo e trata como se fosse de qualquer maneira. Então, a gente precisa ter esse comprometimento também de quem faz parte do INSS, de quem faz parte do órgão público, porque acaba refletindo em quem mais precisa, no corte do BPC. Então, elas não podem pagar pela falta do poder público. Muito obrigado, senhor presidente. Que Deus abençoe.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

A vereadora Thannata foi a última oradora do Grande Expediente. A sessão está suspensa. Pela ordem, vereadora Sonia Meire, antes de suspender a sessão.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Eu queria aproveitar esse momento porque eu não citei na minha fala o aniversário também do nosso companheiro aqui de trabalho, o Sandro, que também trabalha no ceremonial e que aniversariou no último domingo. Então, parabéns, Sandro. Ontem, segunda; não foi domingo. Vida longa, saúde, muita paz e obrigada por estar aqui conosco. Eu também quero lembrar que hoje faz dois anos da passagem da ex-vereadora professora Ângela Melo, que faz muita falta hoje também nesse parlamento; foi ontem. Aqui também nós temos como o nome da Procuradoria da Mulher o nome da ex-vereadora professora Ângela Melo, sempre presente em nossos corações e nas nossas lembranças das ações, da sua luta diária que se fez aqui também no parlamento. Obrigada.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Pela ordem, o vereador Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT – PELA ORDEM

É só para parabenizar que ontem foi o aniversário de Sandro. Veja que ele está com o visual, está mais jovem, já pedi o nome do xampu que ele utilizou. Mas parabenizar Sandro. Sandro, Deus abençoe. Você é um ser humano extraordinário, toda a Câmara dos Vereadores quer bem a Vossa Senhoria. Que Deus o proteja meu irmão. E que um pouquinho desses cabelos aí modifique os meus.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Só comentando sobre a vereadora Sonia Meire, ontem a gente fez uma homenagem nas nossas redes sociais à professora Ângela Melo que, ao longo dos seus dois anos de mandato, fez história no sentido do bom relacionamento que estabeleceu com todos os amigos vereadores. Professor Iran, indiscutivelmente ela era uma figura amada por todos aqui do parlamento, seja vereadores, técnicos desta Casa, os que nos assessoravam. Sempre ela trazia mimos para a gente, uma palavra de conforto, sua experiência de vida. Sempre fazia com que a gente se sentisse muito à vontade. Breno era o filho dela. A gente sempre brincava muito com ela. Então, assim, foi uma partida, para a gente, muito lastimável; mas a gente entende os desígnios de Deus para a vida de cada pessoa e a gente agradece a oportunidade de ter convivido com ela e ter aprendido tanto. Vamos dar início à nossa pauta de hoje. Pastor Diego, Vossa Excelência assuma a presidência, por favor.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Pauta da 84ª Sessão Ordinária de 7 de outubro de 2025. Para a leitura bíblica, o vereador Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT – LEITURA BÍBLICA

Obrigado, senhor presidente. Parabéns pela gravata, presidente. “E Jesus lhes disse: ‘Eu sou o pão da vida. Aquele que vem a mim não terá fome, e quem crê em mim nunca terá sede’.” (João 6, 35). Parabéns pela gravata, presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Obrigado. Pela ordem, Lúcio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – PELA ORDEM

Pela ordem, senhor presidente. Assim como meu colega, professor Iran, outrora pediu a oportunidade de ler os versículos bíblicos, eu também gostaria de me inscrever nessa fila aí, para eu poder ter a oportunidade de falar a palavra de Deus aqui. Muito obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Pode deixar.

Projeto de Lei nº 73/2024, de autoria do vereador Breno Garibalde (leu). Em redação final. O projeto vai à sanção.

Projeto de Lei nº 196/2024, de autoria do vereador Elber Batalha (leu). Em redação final. O projeto vai à sanção.

Projeto de Lei nº 211/2024, de autoria do vereador Elber Batalha (leu). Em redação final. O projeto vai à sanção.

Projeto de Lei nº 215/2024, de autoria do vereador Elber Batalha (leu). Em redação final. O projeto vai à sanção.

Projeto de Lei nº 246/2024, de autoria do vereador Breno Garibalde (leu). Em redação final. O projeto vai à sanção.

Projeto de Lei nº 319/2024, de autoria do vereador Pastor Diego (leu). Em redação final. O projeto vai à sanção.

Projeto de Lei nº 21/2025, de autoria do vereador Sargento Byron (leu). Em redação final. O projeto vai à sanção.

Projeto de Lei nº 52/2025, de autoria da vereadora Thannata da Equoterapia (leu). Em redação final. O projeto vai à sanção.

Projeto de Lei nº 362/2025, de autoria do vereador Isac Silveira (leu). Em regime de urgência. Está em primeira discussão. Faltando parecer da Comissão de Justiça e Redação. Eu vou passar a relatoria para um membro que está aqui presente, que é a vereadora Sonia Meire, para ser relatora nesse momento. Mas eu já recebi uma informação, só para facilitar, Sonia, que a discussão da urgência era porque já existia um nome de outro próprio público, outro prédio público, o nome de outra praça, só que já me foi informado aqui que a praça anterior foi mudada, não é mais o nome que está sendo apresentado aqui. Aí, vou te passar agora. Aí Vossa Excelência dá o seu parecer e prossegue a votação na Comissão de Justiça. Vereadora Sonia Meire, o parecer.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – RELATORA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

É o seguinte. Nós estávamos olhando aqui as coisas que são feitas; por isso que é bom a gente parar para analisar. O nome da praça foi substituído, ignorando totalmente que a praça tinha o nome do jornalista. Então, em 2025, se aprovou aqui... Em 2015, foi instituído o nome da praça Jornalista Luiz Antônio Barreto. Essa mesma praça teve ignorado o nome. Em 2025, foi aprovado que a praça seria denominada Laudelino Graciliano Matheus. Entendeu? Então, isso prova hoje que não existe mais a praça em nome dele, mas, ao mesmo tempo, revela algo que não poderia ter acontecido. Então, nesse sentido, nós somos de parecer favorável à tramitação e à aprovação do que está sendo requerido.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vereadora Sonia, só uma observação. Foi justamente por isso que a Comissão de Justiça preparou um projeto para poder a gente organizar a alteração de próprio público, de prédio público, espaço público, justamente para poder trazer essa organização e mudar essa incerteza que estava existindo aqui na cidade de Aracaju.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – RELATORA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Mas, licença. Essa previsão já existia, inclusive, de não ter dois lugares com o mesmo nome.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Certo. Está na comissão. A senhora vota pela tramitação, não é?

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – RELATORA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

É.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Certo. Vamos seguir aqui na Comissão. A gente está... Vereador Isac.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – MEMBRO DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Eu sou proponente, e já expliquei na última vez que tratamos desse tema, e que é um movimento de um grupo de pensadores da cultura que solicitou essa indicação. Eu queria pedir vênia a Vossa Excelência para ver se a gente poderia encerrar essa votação, chamando uma extraordinária, porque eles vão fazer uma manifestação do descerramento do busto de Luiz Antônio, do folclorista, do intelectual Luiz Antônio, agora, nos próximos dias. Não sei exatamente a data, me perdoem, dia 24, 22, não lembro exatamente. Se não houver nenhum impedimento, nenhum tipo de... Não, um busto, lá no espaço. E eu queria pedir a Vossa Excelência, já que a gente está encaminhando pela aprovação da alteração do nome do espaço, também ser votado nas demais sessões extraordinárias para encerrarmos hoje a votação e dar tempo de preparar o evento. Obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

O próximo aqui a votar na comissão... Ô, Sonia, como eu não posso ser o dirigente, eu vou pedir para Vossa Excelência dirigir, nomeando agora os *ad hoc* para poder fechar a votação na comissão; como estou presidindo.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – RELATORA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Então, eu encaminho para que as pessoas votem favoráveis à tramitação. A gente está aqui conferindo, inclusive, os nomes das ruas, certo? Porque houve também mudança, extensão de nome de rua, mas a gente está conferindo. Pela tramitação.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Só uma observação. Eu preciso que a senhora lidere aí mais três *ad hoc*. Pergunte como vai votar, por favor.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – RELATORA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Então, quem é da comissão?

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Só tem Isac, já votou a senhora e o Isac, o restante é *ad hoc*.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – RELATORA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Então, Breno Garibalde?

BRENO GARIBALDE – REDE – MEMBRO *AD HOC* DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Com a relatora.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – RELATORA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Fábio Meireles?

FÁBIO MEIRELES – PDT – MEMBRO *AD HOC* DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Com a nobre relator.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – RELATORA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Iran Barbosa, aqui do meu lado.

IRAN BARBOSA – PSOL – MEMBRO *AD HOC* DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Presidente, eu vou seguir o voto da relatora, contudo, eu quero fazer uma observação que iria fazer na sequência, na hora de discutir. Primeiro, eu acho salutar colocar o nome do Luiz Antônio Barreto naquele espaço cultural, vereador Isac. Eu acho que é uma iniciativa elogiável, tendo em vista a relação que tem o Luiz Antônio com a cultura do nosso estado. Contudo, aqui é uma solicitação que faço, há tramitação de projetos dessa natureza aqui na Casa. Desde há muito que nós temos como regra, estabelecida aqui em resoluções, e tal, que nós não podemos ter mais de um logradouro homenageando a mesma pessoa. Mas mais do que isso. Há regramento que proíbe que a gente modifique nomes já afirmados por lei ou que seja de aceitação popular desde há muito tempo. Significa dizer que estamos diante de um problema grave aqui nessa situação. Desde a mudança da praça, com o nome dele, uma coisa que não podia ter acontecido, até isso. Vou votar favorável à tramitação, porque eu entendo que a gente precisa ter um mecanismo de salvaguardar o que as normas internas da Casa

determinam sobre isso, senão vamos estar sempre nos deparando com esse tipo de problema. Mas voto com a relatora.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Exato. Cinco votos. Foi aprovado na Comissão de Justiça. Eu queria até pedir, Isabele, por favor, desça essa lei que a gente alterou, que a gente modificou agora, sobre essa questão de nomeação de espaço público, próprio público, porque, de fato, a lei traz essa... Já existia, mas organizou, compilou as legislações, porque, bem como disse o vereador Iran Barbosa, além de você não poder nomear um local que já existe, repetir o nome, já tem o nome em um outro próprio, outro prédio público, você repetir o nome em outro espaço público, também você não pode alterar quando já há um local devidamente consagrado. Eu vou dar continuidade, mas vou pedir essa informação para que a gente possa votar com tranquilidade e segurança, e a gente não possa abrir um precedente aqui nesta Casa.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – MEMBRO DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

É isso o que eu quero sugerir. Porque nós estamos ainda aqui acompanhando. Pelo mapa, essa praça continua existindo, certo? E é outro endereço, não é o que ele trouxe agora. Então, há dúvidas. A gente precisa olhar todos os documentos para poder fazer a votação com consciência do que a gente está votando. Certo?

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Certo. Veja! A nossa equipe de tramitação, a nossa equipe administrativa... Ô, Isac, eu vou fazer o seguinte. Eu vou pedir aqui a inversão de pauta. Vamos inverter essa pauta. Eu quero pedir aqui que a gente desça a legislação e, com o setor que faz a conferência administrativa, conferir o nome da rua, se de fato o nome da rua atualmente é o nome que Diendes aqui apresentou, ou se já é um terceiro nome. Então, é importante que a gente... A praça; perdão. É importante que a gente confira.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – MEMBRO DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

A praça está dando, sabe, Isac...

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL

Eu trouxe a prova material.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – MEMBRO DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

... Com lugares diferentes.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Eu estou entendendo. É porque...

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL

O senhor quer empecilhar o meu projeto?

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Não. Eu quero ajudar Vossa Excelência. Eu estou aqui para poder ajudar. Eu só quero que a gente possa votar com tranquilidade e segurança. Certo? Só pedir aqui para a gente inverter a pauta, para o setor descer com a lei e com o estudo, para a gente verificar. Não. Vamos tentar pelo menos votar em primeira votação agora com tranquilidade no final da pauta. Vou pedir a inversão. Diendes, veja com a parte administrativa lá, todo mundo certinho, para a gente votar. Eu vou prosseguir para não parar, que a pauta aqui está extensa um pouquinho extensa hoje.

Projeto de Decreto Legislativo nº 105/2025, de autoria do vereador Ricardo Vasconcelos, em votação única (leu). Em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aprovado.

Projeto de Decreto Legislativo nº 106/2025, de autoria do vereador Ricardo Vasconcelos, em votação única (leu). Em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aprovado.

Projeto de Decreto Legislativo nº 108/2025, de autoria do vereador Ricardo Vasconcelos, em votação única (leu). Em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aprovado.

Projeto de Decreto Legislativo nº 109/2025, de autoria do vereador Ricardo Vasconcelos, em votação única (leu). Em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aprovado.

Projeto de Decreto Legislativo nº 110/2025, de autoria do vereador Ricardo Vasconcelos, em votação única (leu). Em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aprovado.

Projeto de Decreto Legislativo nº 111/2025, de autoria do vereador Ricardo Vasconcelos, em votação única (leu). Em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aprovado.

Projeto de Lei nº 65/2025, de autoria da vereadora Moana Valadares, com recurso aprovado (leu). Está em segunda discussão, com cinco emendas faltando parecer da Comissão de Justiça e Redação e da Comissão de Obras e Serviços Públicos. Eu vou pedir para poder colocar as cinco emendas, por favor. Pronto! Eu vou passar à relatoria da Professora Sonia Meire, das cinco emendas; ela traz o voto e depois a gente vai dirigir... Dirija a votação da comissão, certo? São cinco emendas. A primeira emenda é... Aí, Sonia, Vossa Excelência dirige a votação, por favor.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – RELATORA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

O artigo 2º, só um minutinho, viu? Parágrafo 1º.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Veja. A gente está na comissão, não cabe pela ordem no momento. Mas não cabe discussão de emenda de comissão. Não, não cabe. A emenda é votada só pela comissão. O autor discute no recurso. O autor do projeto pode discutir, mas na comissão só quem discute é a emenda. Se, porventura, a comissão tiver alguma dúvida e quiser suscitar que o autor possa discutir e trazer algum esclarecimento, é possível. Entendeu? A emenda do vereador Lúcio Flávio, correto? “Altera, modifica o parágrafo único do artigo 2º, incluindo-se a seguinte redação: fica vedado o hasteamento de bandeiras que não estejam de acordo com o regramento estabelecido pelas alíneas do artigo 1º e o constante da Lei Federal nº 5.700/71”.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – RELATORA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

O artigo 2º diz o seguinte: “O hasteamento de bandeiras deverá ser feito respeitando as normas de etiqueta estabelecidas para o uso de símbolos nacionais, estaduais e municipais, conforme a legislação vigente”. A emenda diz o seguinte: “Altera e modifica o parágrafo único do artigo 2º”, que eu acabei de ler, “incluindo-se a seguinte redação: Fica vedado o hasteamento de bandeiras que não estejam de acordo com o regramento estabelecido pelas alíneas do artigo 1º da Lei Federal nº 5.700/71.

Nós estávamos conferindo aqui, porque a gente está com a Lei de 71 também aberta. O meu voto é pela tramitação. Agora, eu vou chamar os demais. Isac, como você vota?

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – MEMBRO DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Desculpe, Sonia. É porque eu estava conferindo essa questão aqui do Luiz Antônio Barreto...

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – RELATORA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

É sobre o projeto de lei, as emendas ao Projeto de Lei nº 65/2025, sobre hasteamento de bandeira. É a emenda apresentada pelo vereador Lúcio Flávio, que altera e modifica o artigo 1º, o parágrafo único do artigo da lei proposta, que diz o seguinte, vou repetir. O artigo 2º diz: “O hasteamento de bandeiras deverá ser feito respeitando as normas de etiqueta estabelecidas para uso de símbolos nacionais, estaduais e municipais conforme a legislação vigente”. O parágrafo único que está sendo alterado diz: “É vedado o hasteamento...” Espere aí, não é esse não. “Fica vedado o hasteamento de bandeiras que não estejam de acordo com o regramento estabelecido pelas alíneas do artigo 1º, de acordo com a Lei Federal nº 5.700/71”. Ou seja, altera, porque fica aberto aqui, “legislação vigente”. Então, ele coloca que fica vedado esse hasteamento de bandeiras da forma como está colocado, por conta da própria lei federal. Então, eu estou votando pela tramitação da lei.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – MEMBRO DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Isso, também, eu acompanho Vossa Excelência, pela tramitação.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – RELATORA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como vota o vereador Iran, *ad hoc*?

IRAN BARBOSA – PSOL – MEMBRO AD HOC DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Voto com a relatora.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – RELATORA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como vota a vereadora Selma?

SELMA FRANÇA – PSD - MEMBRO AD HOC DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Com a relatora.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – RELATORA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como vota o vereador Breno, *ad hoc*?

BRENO GARIBALDE – REDE - MEMBRO AD HOC DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Sigo a relatora. ...

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – RELATORA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Agora, vamos à segunda.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Pode seguir.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – RELATORA DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

A próxima... Só um minutinho... Primeira, segunda... A emenda do vereador Camilo Daniel... Ele propõe... Vejam só, o que é que nós estamos analisando, certo? O vereador Camilo está aqui. É o mesmo parágrafo que foi alterado pela emenda anterior. “Fica vedado o hasteamento de bandeira que não esteja de acordo com o regramento estabelecido pelas alíneas do artigo 1º.” Ele está propondo a supressão do parágrafo único. Essa supressão, vereador Camilo, veja, o que nós aprovamos aqui, se refere... Do parágrafo único do artigo 1º. O que nós aprovamos aqui é que a gente não pode fazer nenhum regramento aqui que fira a lei federal, certo? Isso. O senhor está propondo aqui a supressão disso, certo? E o que a gente aprovou anteriormente é que não tenha nenhum regramento que não fira a lei federal.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

A senhora vai direcionar pela rejeitada? Não, mas entenda. Se a senhora... Uma emenda está em choque com a outra. Se a senhora aprovar essa posterior, automaticamente a anterior vai ficar prejudicada. Está entendendo como é? Porque a senhora aprovou a alteração do parágrafo único anterior e agora está aprovando a supressão. Então, ou é uma ou é outra. A outra já foi aprovada; ou a senhora encaminha pela rejeição dessa; que se aprovar essa, a outra cai. Mas entenda, as duas emendas estão em choque. A posterior aprovada vai derrubar a primeira. Deu para entender? Eu estou recebendo informação aqui, Sonia, da assessoria... Sonia, eu estou recebendo informação da assessoria que a comissão pode passar todas, mas o plenário vai decidir qual vai ficar.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – RELATORA DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Então, eu vou votar pela tramitação, está certo? E depois a gente discute no plenário, porque há aqui pontos que a gente vai precisar analisar, está certo? Das contradições entre um e outro, e daquilo que complementa. Pela tramitação. Vereador Isac. Cadê o Isac? O Isac saiu? Cadê ele? Vereador Isac.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – MEMBRO DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Pela tramitação. Acompanho o voto de Vossa Excelência.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – RELATORA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Vereador Iran Barbosa.

IRAN BARBOSA – PSOL – MEMBRO AD HOC DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Pela tramitação.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – RELATORA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Vereadora Thannata, *ad hoc*.

THANNATA DA EQUOTERAPIA – MOBILIZA - MEMBRO *AD HOC* DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Pela tramitação.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – RELATORA DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Vereadora Selma, *ad hoc*.

SELMA FRANÇA – PSD - MEMBRO *AD HOC* DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Pela tramitação.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – RELATORA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Então, agora vamos para a emenda justificativa número 3, de autoria da vereadora Moana, da própria autora. “Modifica a redação dos artigos 1º, caput, 2º, parágrafo único, e artigo 4º, caput, do Projeto de Lei nº 65/2025 que dispõe sobre o hasteamento de bandeiras dos logradouros públicos de Aracaju e dá outras providências. A presente emenda modifica a redação do caput do artigo 1º do presente projeto e, por via de consequência, a ementa do projeto que passa a vigorar com a seguinte redação.” Aqui diz o seguinte, está mudando, deixe-me olhar, deixe-me olhar, está mudando Deixe-me ler, viu? Um minutinho. O artigo, caput 2º, do artigo 1º, parágrafo 1º. O hasteamento de bandeira, não é esse aqui? O hasteamento de bandeiras. “Dispõe sobre o hasteamento de bandeiras nos logradouros públicos de Aracaju e dá outras providências.” Ela propõe: “Dispõe sobre o hasteamento de bandeiras em órgãos e solenidades públicas de Aracaju e dá outras providências”. Está mudando totalmente o escopo. Isso aqui está mudando o escopo, porque muda...

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vereadora, esse é o de Moana. Se Vossa Excelência quiser tirar alguma dúvida, pode perguntar a ela qual é o propósito para poder ela esclarecer. Depois, Vossa Excelência dá seu parecer.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – RELATORA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Deixe-me ler o restante, porque tem mais, segue. “Fica estabelecido que o hasteamento de bandeira em órgãos e solenidades públicas, no município de Aracaju, obedecerá aos seguintes critérios.” Modifica o parágrafo 1º do artigo 2º do projeto de lei para vigorar com a seguinte redação. “Fica vedado o hasteamento de bandeira que não esteja de acordo com o regramento estabelecido pelo artigo 1º e a Lei Federal 5.700/71”, que é muito próximo do que o próprio Lúcio Flávio colocou, é a mesma coisa. E o segundo é, artigo 4º: “É vedado o hasteamento de bandeiras avariadas ou em mau estado de conservação, competindo à autoridade gestora do órgão ou entidade responsável pelo hasteamento a reposição imediata da bandeira por outra em perfeito estado de utilização e conservação”. Vou votar aqui pela tramitação. Porque depois, na discussão, explica e a gente vê como vota. Está certo? Então, como vota o vereador Isac? Meu voto foi pela tramitação.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – MEMBRO DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Com a relatora, pela tramitação.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – RELATORA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como vota o vereador Camilo?

CAMILO DANIEL – PT – MEMBRO DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Eu sigo sua relatoria, Sonia.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – RELATORA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como vota o vereador Breno?

BRENO GARIBALDE – REDE – MEMBRO DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Eu também sigo sua relatoria.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – RELATORA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

E como vota a vereadora Thannata, *ad hoc*?

THANNATA DA EQUOTERAPIA – MOBILIZA – MEMBRO *AD HOC* DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Pela tramitação.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – RELATORA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Pronto. Então, aprovado na comissão. Vamos para a próxima. Emenda número 4 agora. Essa é da minha autoria. É uma emenda modificativa aos incisos I e II do artigo 1º também da lei. O artigo 1º diz: “Fica estabelecido que o hasteamento de bandeiras em logradouros públicos no município de Aracaju obedecerá aos seguintes critérios. A bandeira nacional deverá ser hasteada todos os dias em locais de grande visibilidade, como praças, avenidas, conforme os horários estabelecidos em regulamento”. Nós estamos propondo outra redação: “Deverá ser hasteada em locais de grande visibilidade com praças, avenidas e prédios públicos, conforme datas e horários estabelecidos em regulamento”. Por quê? Porque a Lei Federal de 71 já diz quando é que a bandeira deve ser estabelecida. Então, a gente não pode criar algo aqui, que foi o debate que a gente fez, contrário ao que estabelece a Lei Federal de 71. A lei federal diz quando é que a bandeira deverá ser hasteada. E o inciso II do artigo 1º, que diz o seguinte: “Bandeira estadual e municipal deverão ser hasteadas todos os dias em locais de grande visibilidade, como praças, avenidas e prédios públicos, conforme os horários estabelecidos em regulamento”. E aí, nós estamos propondo: “Deverão ser hasteadas em locais de grande visibilidade, como praças, avenidas e prédios públicos, conforme datas e horários estabelecidos em regulamento”, suprimindo, na verdade, “todos os dias”, baseado na lei federal. Certo? Então, essa é a emenda. Eu voto pela tramitação. Como vota o vereador Fábio *ad hoc*?

FÁBIO MEIRELES – PDT – MEMBRO *AD HOC* DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Eu acompanho Vossa Excelência.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – RELATORA DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Vereador Isac, como vota? A emenda 4. Vereador Iran Barbosa?
IRAN BARBOSA – PSOL – MEMBRO *AD HOC* DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Vereadora Sonia, eu, com Vossa Excelência, quero chamar a atenção para um detalhe. Nós estamos aqui dispondo sobre o hasteamento de bandeiras nos logradouros aqui do município de Aracaju e acho que a vereadora Moana, em bom tempo, busca regulamentar o uso da bandeira aqui. Contudo, a bandeira nacional e a bandeira estadual já têm regulamentação própria. Não é competência do município fazer essa regulamentação, razão pela qual o vereador Lúcio Flávio chamou a atenção relativamente à Lei de 71, que dispõe sobre isso. Em Sergipe, nós temos uma lei estadual que é de 2019, salvo engano, que também trata como deve ser dado o tratamento à bandeira estadual, e Aracaju precisa disciplinar isso também. Mas o disciplinamento que faremos deve recair sobre o uso da bandeira municipal, que de fato a nossa Lei Orgânica é omissa, porque ela trata de símbolo municipal, mas não detalha como deve ser. Então, acho que em bom tempo, Vossa Excelência chama a atenção para regulamentar o uso, chama a atenção apenas que nessa iniciativa a gente avance sobre o uso de outros símbolos, é o nacional, é o estadual, que eles têm regulamentação própria para isso, feitas pelas casas que têm essa responsabilidade. Apenas esse detalhamento. Mas acompanho a relatora.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – RELATORA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como vota o vereador Fábio? Pela tramitação, que estou propondo. É a 4. Não, votou na 3. Agora é a 4. Ah, são 4 pessoas para votar. Se não votou, é a 4. Já votou? É que trata da bandeira nacional.

FÁBIO MEIRELES – PDT – MEMBRO AD HOC DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Acompanho a relatora.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – RELATORA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como vota a vereadora Selma?

SELMA FRANÇA – PSD – MEMBRO AD HOC DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

De acordo com o relator.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – RELATORA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como vota a vereadora Thannata?

THANNATA DA EQUOTERAPIA – MOBILIZA – MEMBRO *AD HOC* DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Com o relator.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – RELATORA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Então, aprovada a tramitação. Vamos agora à emenda de número 5. É uma emenda aditiva ao projeto de lei. Essa emenda, no artigo 1º, “adiciona-se parágrafo único ao artigo 1º do Projeto de Lei Ordinária nº 65/2025, fazendo constar a seguinte redação. Parágrafo único. É vedado hasteamento de bandeira de nação estrangeira condenada pela Corte Internacional de Justiça por crime de genocídio.” Eu voto pela tramitação e agora eu quero saber o vereador Isac, como vota?

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – MEMBRO DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Com a relatora.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – RELATORA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como vota o vereador Iran?

IRAN BARBOSA – PSOL – MEMBRO *AD HOC* DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Com a relatora. O cuidado que tem nessa emenda é importante para que nós sigamos as orientações e as determinações internacionais de entidades, de Cortes com as quais nós temos firmado convênios e relações.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – RELATORA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como vota o vereador Camilo?

CAMILO DANIEL – PT – MEMBRO AD HOC DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Sigo sua relatoria, Sonia.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – RELATORA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como vota o vereador Breno?

BRENO GARIBALDE – REDE – MEMBRO AD HOC DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Sigo a relatoria.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – RELATORA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Pronto. Aprovada a tramitação de todas as emendas. Passo agora para a presidência.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Agora vai para a votação na Comissão de Obras, correto? Tem a comissão de obras ainda ali que está para votação das emendas. Vereador Breno Garibalde, Vossa Excelência lidera a votação na Comissão de Obras, por favor?

BRENO GARIBALDE – REDE – RELATOR DA COMISSÃO DE OBRAS, SERVIÇOS PÚBLICOS, TECNOLOGIA, SEGURANÇA, ADMINISTRAÇÃO, TRANSPORTE E COMÉRCIO

Também seguindo a orientação da relatora Professora Sonia Meire, não vendo nenhum óbice na tramitação das emendas, voto pela tramitação das cinco emendas. Como vota o vereador Soneca?

SONECA – PSD – MEMBRO DA COMISSÃO DE OBRAS, SERVIÇOS PÚBLICOS, TECNOLOGIA, SEGURANÇA, ADMINISTRAÇÃO, TRANSPORTE E COMÉRCIO

Com o relator.

BRENO GARIBALDE – REDE – RELATOR DA COMISSÃO DE OBRAS, SERVIÇOS PÚBLICOS, TECNOLOGIA, SEGURANÇA, ADMINISTRAÇÃO, TRANSPORTE E COMÉRCIO

Como vota o vereador Sávio?

SÁVIO NETO DE VARDO - PODEMOS – MEMBRO DA COMISSÃO DE OBRAS, SERVIÇOS PÚBLICOS, TECNOLOGIA, SEGURANÇA, ADMINISTRAÇÃO, TRANSPORTE E COMÉRCIO

Sigo o relator, senhor presidente.

BRENO GARIBALDE – REDE – RELATOR DA COMISSÃO DE OBRAS, SERVIÇOS PÚBLICOS, TECNOLOGIA, SEGURANÇA, ADMINISTRAÇÃO, TRANSPORTE E COMÉRCIO

Como vota o vereador Alex?

ALEX MELO – PRD – MEMBRO DA COMISSÃO DE OBRAS, SERVIÇOS PÚBLICOS, TECNOLOGIA, SEGURANÇA, ADMINISTRAÇÃO, TRANSPORTE E COMÉRCIO

Pela tramitação.

BRENO GARIBALDE – REDE – RELATOR DA COMISSÃO DE OBRAS, SERVIÇOS PÚBLICOS, TECNOLOGIA, SEGURANÇA, ADMINISTRAÇÃO, TRANSPORTE E COMÉRCIO

Ad hoc, como vota a vereadora Sonia? Selma. Olhei para Selma e falei Sonia.

SELMA FRANÇA – PSD – MEMBRO AD HOC DA COMISSÃO DE OBRAS, SERVIÇOS PÚBLICOS, TECNOLOGIA, SEGURANÇA, ADMINISTRAÇÃO, TRANSPORTE E COMÉRCIO

Pelo relator.

BRENO GARIBALDE – REDE – RELATOR DA COMISSÃO DE OBRAS, SERVIÇOS PÚBLICOS, TECNOLOGIA, SEGURANÇA, ADMINISTRAÇÃO, TRANSPORTE E COMÉRCIO

Aprovado na comissão.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

As emendas vão para votação agora. Nós temos três emendas que são correlacionadas. Eu vou colocar a emenda de número 1, a emenda de número 2 e a emenda de número 3. A emenda de número 1 modifica o parágrafo único e inclui a seguinte redação: “Fica vedado o hasteamento de bandeiras que não estejam de acordo

com o regramento estabelecido pelas alíneas do artigo 1º e constante na Lei Federal nº 5.700/71.” Autoria de Lúcio Flávio. A emenda nº 2, de Camilo, é uma emenda para poder suprimir o parágrafo único do artigo 2º. E a emenda de nº 3 da vereadora Moana é uma emenda mais completa, que vem da seguinte forma. “Emenda modificativa. Dispõe sobre hasteamento de bandeiras em órgãos e solenidades públicas de Aracaju e dá outras providências. Artigo 1º. Fica estabelecido que o hasteamento de bandeiras em órgãos e solenidades públicas no município de Aracaju obedecerá aos seguintes critérios. Modifica o parágrafo único do artigo 2º, que vai passar a constar da seguinte forma. Fica vedado o hasteamento de bandeiras que não estejam de acordo com o regramento estabelecido pelo artigo 1º, e a Lei Federal nº 5.700/71. Modifica o artigo 4º do projeto de lei, que passa a vigorar com a seguinte redação. É vedado o hasteamento de bandeiras avariadas ou em mau estado de conservação, competindo à autoridade gestora do órgão ou entidade responsável pelo hasteamento, a reposição imediata da bandeira por outra em perfeito estado de utilização e conservação.” Nós temos três emendas, eu vou colocar já em discussão. Vejam, três emendas. Vamos fazer da seguinte forma. Para não votar paralelamente, já que as três estão correlacionadas, vou colocar em votação já em bloco essas três de forma conjunta, correto?

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL

Mas eu quero discutir, para ficar explícito.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Certo. Então, eu vou colocar o seguinte. Vamos votar primeiro a de nº 3; ela sendo aprovada, as outras duas serão prejudicadas. Correto? A nº 3, que é mais completa. Eu vou fazer o seguinte: eu vou permitir o pela ordem do vereador Iran Barbosa. Eu vou fazer o seguinte, para evitar a discussão, a gente vai votar uma por uma; a última que for votada vai prejudicar as anteriores. Ponto. Pode falar, Iran.

IRAN BARBOSA – PSOL – PELA ORDEM

Na verdade, se a gente vota a primeira, aí prejudica as demais, já que trata da mesma matéria. E tem uma aí que propõe a supressão. Se essa for aprovada, todas as outras são sacrificadas. Então, a gente tem que observar como é que vai conduzir a votação, senão vai ter problema.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

A minha sugestão é votar primeiro a de nº 3, que é a mais completa. Concordam? A de nº 3... Esqueçam a supressão, certo? Não, mas está no consenso? É o consenso de Vossa Excelência? A 3 é a mais completa.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

E não fere aqui a preocupação, que é a lei federal.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Exato. A emenda de Vossa Excelência. Então vamos lá, a emenda nº 3. Mas já fica prejudicado já, quando aprovar aqui já foi. Vamos lá. A emenda nº 3 está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Emenda aprovada. Então, a nº 1 foi prejudicada, a nº 2 foi prejudicada, diante da votação da emenda nº 3. Vamos agora para as próximas emendas. Emenda nº 4. Emenda da vereadora Sonia Meire. “Modifica-se os incisos I e II, do artigo 1º do Projeto de Lei Ordinária nº 65/2025, fazendo constar a seguinte redação. Inciso I. A bandeira nacional deverá ser hasteada em locais de grande visibilidade, como praças, avenidas e prédios públicos, conforme datas e horários estabelecidos em regulamento. II. A bandeira estadual e a municipal deverão ser hasteadas em locais de grande visibilidade, como praças, avenidas e prédios públicos, conforme datas e horários estabelecidos em regulamento.” A emenda está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aprovada. Emenda nº 5. “Adiciona-se o parágrafo único ao artigo 1º do Projeto de Lei Ordinária nº 65/2025, fazendo constar a seguinte redação. Parágrafo único. É vedado o hasteamento de bandeira de nação estrangeira, condenada pela Corte Internacional de Justiça pelo crime de genocídio.” A emenda está em discussão. Para discutir, o vereador... Não, na verdade, a autora é Sonia. Então, como ela não pediu para discutir, para discutir Lúcio Flávio, e tem Moana também aqui. Lúcio Flávio vai discutir.

LÚCIO FLÁVIO – PL – DISCUTINDO EMENDA

Senhor presidente, eu acho que como a gente está buscando a constitucionalidade desse assunto, que é hasteamento de símbolos nacionais, de bandeira, e nós inserimos nessa 1ª emenda que foi aprovada, a 3ª, da autora, vereadora Moana, aí já não cabe mais a gente criar normativos locais e com objetivos muito claros aqui, muito óbvios, que são relacionados à bandeira de Israel. Então, eu quero consignar que, se a gente deliberou pelas emendas para aderir à constitucionalidade, aderindo ao rito de cima para baixo, do regramento nacional, estadual e, nesse alinhamento, fazê-lo

a nível municipal, eu me manifesto de maneira contrária a esse artigo, a essa emenda, e peço aos demais vereadores que se atentem quanto ao objetivo dessa emenda. Muito obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Para discutir, Sonia Meire tem prioridade e, como é a autora, depois eu passo para a Moana. Moana, para discutir, vereadora Moana.

MOANA VALADARES – PL – DISCUTINDO EMENDA

Só para esclarecer. Quando o projeto prevê o hasteamento de bandeiras de estados estrangeiros é uma praxe diplomática. Por exemplo, nesse ano, nós levamos na Prefeitura de Aracaju o diplomata do Azerbaijão, o embaixador do Azerbaijão. E naquele momento, seria uma delicadeza, uma questão diplomática, hastear a bandeira daquele país que poderia trazer recursos, investimentos, iniciativas favoráveis ao nosso município. Então, essa previsão do artigo é nesse sentido. É promover uma praxe diplomática, uma gentileza diplomática. Então, não vejo sentido nenhum, nessa Casa, aprovar uma emenda que fira isso. É muito claro que essa emenda está sendo direcionada a um país específico, a gente sabe aqui que é o Estado de Israel, porque a autora da emenda, por diversas vezes, já mencionou a sua visão sobre o país, o Estado de Israel, como um Estado genocida. Enfim, é a visão política e ideológica dela. E eu creio e acredito que a maioria dessa Casa não visualiza dessa maneira. Então, eu voto contra essa emenda e espero que a maioria dos colegas sigam também esse entendimento, porque estaria desvirtuando completamente o objetivo do projeto.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vereador Iran Barbosa.

IRAN BARBOSA – PSOL – DISCUTINDO EMENDA

Senhor presidente, eu estou me inscrevendo para defender a emenda. Porque veja, primeiro, eu quero refutar aqui a tese de que essa emenda é direcionada a país A ou B. Vou ler o texto da emenda: “É vedado o hasteamento de bandeira de nação estrangeira, [genérico, portanto] condenada pela Corte Internacional de Justiça pelo crime de genocídio”. Eu quero crer que aqui, neste Parlamento, ninguém, ninguém apoia qualquer nação que pratique o crime de genocídio. Se há alguma nação que foi condenada pela Corte Internacional em relação a esse crime, é justo que em Aracaju a

gente não fique hasteando bandeira de uma nação condenada por genocídio, a menos que haja alguém que defenda genocidas, a menos que alguém defende que uma nação pode praticar genocídio contra outros povos. Se houver, tudo bem, eu sou contra, vou continuar aqui dizendo: em Aracaju, nós não devemos ceder espaço para hastear bandeira de nações que são condenadas. Veja, não é uma ilação, não é a vontade ideológica de uma parlamentar ou de um parlamentar. A emenda é taxativa, ela determina a proibição, veda o hasteamento de bandeira de nação estrangeira condenada por um órgão específico, que é a Corte Internacional de Justiça, pelo crime de genocídio. Ora, se uma nação é condenada internacionalmente porque pratica genocídio, ter a bandeira dessa nação hasteada e homenagear essa nação aqui em Aracaju, eu sou contra, porque eu sou contra o genocídio praticado contra qualquer povo. Então, eu quero defender a emenda e acho que ela tem sentido sim, porque ela faz referência a uma das proibições. O projeto da vereadora Moana é um projeto que trata dos cuidados que nós devemos ter ao hasteiar bandeiras aqui no nosso município. E esse é um cuidado, vereadora Sonia, que eu acho necessário para que nós tenhamos posições diante de crimes internacionais cometidos, e nós não podemos associar. Eu estou entendendo. Vossa Excelência está pedindo um aparte? Com prazer, vereadora Moana, autora do projeto de lei.

MOANA VALADARES – PL – APARTE

Vereador, é porque nesse caso, essa palavra genocida está muito banalizada hoje em dia nos debates políticos. Hoje em dia, virou uma palavra basicamente ideológica para contra-atacar Estados, figuras políticas com que você não concorda. O presidente Bolsonaro foi chamado de genocida várias vezes pela esquerda. E eu acredito que a maioria aqui concorda que é um absurdo isso. Então, essa palavra está muito banalizada, e até mesmo algumas cortes internacionais estão completamente politizadas. Então, é preciso haver esse cuidado. Eu entendo que a emenda da vereadora fere o objetivo do projeto, que é promover realmente o respeito, tanto à bandeira nacional, quanto o respeito a visitas diplomáticas de outros países, de todos aqueles que vierem estabelecer relações diplomáticas com o município de Aracaju e que tragam benefícios para a nossa população. Então, esse não é o objetivo, por isso que eu entendo que não caberia.

IRAN BARBOSA – PSOL – DISCUTINDO EMENDA

Perfeito. Eu quero, contudo, dizer o seguinte: nós não estamos aqui falando de uma palavra. Nós estamos falando de um crime internacionalmente reconhecido. Desde 1948, o genocídio é estabelecido pelas cortes internacionais, e a vereadora não fala em palavra, ela fala em nação condenada por um crime. Aí, vereadora, eu quero dizer que eu concordo plenamente que nós temos que estabelecer restrições aqui no município de Aracaju para hastear a bandeira de uma nação que é genocida. E isso é um cuidado que nós temos que ter e tomar cuidado. E eu acho que o problema maior não é a banalização da palavra. O problema maior é a banalização do crime. A prática do crime de genocídio é que precisa ser condenado pela sua banalização, e os defensores de práticas de genocidas têm que ser, sim, intimidados, porque esse é o tipo de coisa que nós não podemos dar espaço para que aconteça. Genocídio é muito grave, é algo que as pessoas precisam compreender, é o que foi feito com os próprios judeus durante o que aconteceu na Segunda Guerra Mundial, foi o que foi feito com os negros aqui nesse país, com os índios aqui nesse país. Genocídio é um crime muito grave, porque ele é coletivo. Então, nós temos que ter todo o cuidado, todo o zelo. E uma nação que é condenada, veja, não é uma coisa ideológica, é algo que diz assim: uma nação que é condenada por uma corte internacional por praticar genocídio não pode ter sua bandeira hasteada aqui nem comemorada aqui. Eu tenho, vereadora Sonia, com muita satisfação, quero declarar o meu voto favorável, porque não concordo com homenagens a quem pratica genocídio, nem pessoas e nem nações.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Cabe pela ordem não. A gente está em discussão. Para discutir... Quem já discutiu? Vossa Excelência discutiu?

LÚCIO FLÁVIO – PL

Eu já discuti, mas eu entendi que houve um equívoco nas condições. Era sobre essa emenda, aprovar essa emenda, sobre isso.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Veja, a gente está na fase... Veja, já foi aprovada a emenda. Quem vai discutir agora? Tem mais alguém? A autora? Não, ela já foi aprovada na comissão, já. A gente está discutindo a votação da emenda. Ela já foi aprovada, já.

LÚCIO FLÁVIO – PL

Porque Vossa Excelência falou de prejuízo de emendas aprovadas...

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Não, mas, veja, o que eu falei foi sobre as três emendas que prejudicavam outras. Foi resolvido já. Não tem relação nenhuma com essa emenda. Entendeu? Especificamente, sobre a técnica que eu expliquei, é porque a primeira, a segunda e a terceira tinham conflito.

LÚCIO FLÁVIO – PL

Essa tem conflito com a emenda aprovada que versa sobre a Lei nº 5.700/71. É um conflito com algo que foi aprovado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Pronto, vamos lá! A Comissão já aprovou. Certo, a gente está na votação. Entenda, Vossa Excelência já usou a palavra para discutir. Daqui a pouquinho, Vossa Excelência vai ter a oportunidade de votar. Aí, na votação, faz-se um encaminhamento contrário, conforme esse argumento. Sonia, para discutir.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO EMENDA

Então, primeiro, eu quero aqui dizer que é uma emenda para se acrescentar, que não tem conflito com a Lei Federal de 71, mas ela estabelece limites para hasteamento de bandeiras de qualquer país condenado por corte internacional. Condenado. Pelo que me consta, o próprio Estado de Israel, o governo de Israel, o Estado não foi condenado por nenhuma corte internacional. Quem está sendo... O governo de Israel está respondendo, mas o Estado de Israel não foi condenado. Então, a primeira coisa que eu queria colocar. Segundo, porque foi feita essa relação direta, porque nós estamos em um momento em que estamos nos manifestando contra o genocídio de Israel, óbvio. Mas essa relação não é direta com Israel. Essa relação é com qualquer país que estabeleça genocídio com populações indígenas, seja na África, que tenha acontecido, seja com os nossos povos originários, como nós tivemos e continuamos a ter. Aqui fala de nação estrangeira, mas nós somos de um país que comete genocídio até hoje. Nessas duas últimas semanas, os índios pataxós têm sofrido. Então, trata-se disso. O próprio processo pelo qual os judeus passaram é um crime contra a humanidade. Então, nós vamos permitir numa regulamentação de hasteamento de bandeiras na nossa cidade que

países que cometam crimes de genocídio, crimes considerados contra a humanidade, condenados, que nós aqui façamos elogios, hasteando bandeira? Essa é a questão. Ela não se dirige a um país específico. Genocídio é genocídio em qualquer lugar, quando há o assassinato de pessoas em massa. Então, é disso que se trata. Eu acho que é nosso dever defender. Aqui nós estamos discutindo a nossa soberania. E a nossa soberania, os símbolos nacionais são elementos fundamentais da nossa soberania. E a nossa soberania não pode ser construída à base de elogios a quem comete crimes contra a humanidade. É disso que se trata. Vereador Fábio, pois não.

FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE

Professora Sonia, serei breve. Eu estava observando aqui a Lei nº 5.700 de 1971, que foi provocada por Lúcio Flávio, inclusive, o professor Iran falou justamente desse regramento, desse alinhamento da lei federal, e não trata aqui da emenda, claro, evidente, respeitando o entendimento de Vossa Excelência e da sua assessoria. E só peço licença aos colegas para que nós possamos apenas, para que não venhamos a interferir e criar um caso à parte aqui em Aracaju, provocando Cortes Internacionais, já que não está contido nessa lei federal. Então, nesse sentido, acompanhando esse entendimento, essa visão, é o meu entendimento, viu, Professora Sonia, seríamos um corpo estranho dentro do país travando outras bandeiras serem hasteadas na nossa cidade. E aí, volto a dizer, vou repetir, poderíamos ser o único, caso seja, não tenho esse conhecimento, poderemos ser o único a estar nos insurgindo em uma matéria como essa. Eu volto a dizer que possamos acompanhar a Lei Federal nº 5.700 de 1971. Acompanhamos as emendas, você vê que é um projeto em que estamos nos debruçando para que possamos aprovar. Não somos contrários, não temos o entendimento de genocidas...

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO EMENDA

Mas eu só queria dizer o seguinte: a lei federal não proíbe, mas aqui essa lei municipal trata de bandeiras estrangeiras. Então, por isso que eu apresentei, porque ela não trata só de símbolos nacionais. Ela trata também do hasteamento de bandeiras estrangeiras. Então, cabe a essa minha emenda sim. Porque ela trata de bandeiras estrangeiras. Ela não se limitou só aos símbolos das bandeiras nacionais. Entendeu agora? Por isso que cabe e não fere.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

O projeto continua em discussão, não havendo quem discutir... Perdão, a emenda continua em discussão. Vereador Elber Batalha para discutir.

ELBER BATALHA – PSB - DISCUTINDO EMENDA

Procurarei ser extremamente em breve para fazer somente uma reflexão. Tudo isso vem do cerne de que, quando eu mostrei lá no início, na CCJ, mostrei que o projeto continha várias impropriedades e votei pela não tramitação. E aí eu chamo isso, não é para expor a vereadora Moana, porque não é só o projeto dela que tem esse tipo de coisa. Certo? É aquela coisa, não é papel da comissão corrigir projetos. Se a vereadora Moana tivesse colocado outro projeto como eu tinha sugerido, já vinha todo redondo, já tinha aprovado. Agora nós estamos aqui há quarenta e cinco minutos discutindo remendos, e esse projeto vai virar um verdadeiro Frankenstein, porque já é o quê? A quinta emenda, não é? Já é a quinta emenda a ser discutida. Quando eu falo isso, não falo especificamente sobre o projeto, de um certo ponto, de uma certa análise, mas, primeiro, é uma matéria claramente alheia às nossas atribuições. Existem decretos nacionais, regras nacionais nesse sentido. A gente já tinha adotado um raciocínio na comissão, Vossa Excelência é testemunha, que normas de repetição... Por exemplo, tem vereador que pega o ECA, copia umas coisas. “É proibido expor crianças à pornografia.” Claro, está no ECA, é crime, é uma pena altíssima, se nós formos repetir... E nós tínhamos adotado esse raciocínio de que não aceitaríamos projetos de repetição de lei federal que é de tratamento igual e nem que iríamos nos imiscuir e tal. De fato, pode? A primeira premissa é o seguinte: nós podemos legislar sobre isso? Eu disse que não. Aí esse plenário foi, aceitou o recurso e disse que sim. Se pode, a emenda dela tem sentido. Não dá para a gente querer dizer que podemos para agradar um lado e, quando surge a emenda, dizer que nós não podemos legislar sobre isso. Minha premissa vai ser essa. Eu vou votar a favor da emenda por uma questão de posicionamento político, mas entendo que o projeto como um todo é uma matéria que nós não deveríamos sequer estar apreciando nesse sentido, por causa da constitucionalidade. Mas lhe concedo um aparte, vereadora Moana.

MOANA VALADARES – PL - APARTE

Vereador, discordando do seu posicionamento, se essa matéria não precisasse ser tratada nesta Casa, nós teríamos isso estabelecido, as bandeiras hasteadas em todos os órgãos públicos, o que não é o caso no nosso município. Então, isso mostra uma necessidade sim de tratar sobre essa matéria. Como foi tratada pelo estado e como pode

ser tratada também pelo município. Inclusive, o projeto não trata só sobre isso, o projeto é mais abrangente. O projeto fala também da bandeira de Aracaju. Então, isso demonstra que há sim uma necessidade de a gente tratar desse assunto, discutir esse assunto na Casa, mesmo que o senhor não pense dessa forma. A sua opinião não é total, certo? Nem todo mundo é obrigado a pensar como o senhor. O seu parecer na Comissão foi um. O plenário não é obrigado a pensar como você a partir do momento em que eu apresentei um recurso. Eu sei que você não gostou disso, mas isso faz parte do processo legislativo. A Casa está aqui para discutir, para melhorar o projeto, para colocar emendas, isso tudo faz parte do processo legislativo. Se o senhor está incomodado de estar aqui discutindo há 45 minutos emendas sobre o projeto, então o senhor está no lugar errado. Então, o senhor não deveria ser vereador, porque isso aqui faz parte do processo legislativo. O projeto foi apresentado, eu não tenho problema nenhum em melhorar o projeto, não tenho vaidade nenhuma em relação a isso, diferentemente de você; e o projeto está aqui para ser melhorado sim. E esse é o processo legislativo que o senhor deveria respeitar. E ter mais respeito com os seus colegas também.

ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO EMENDA

Vereadora, eu não entendi sua irritação. Porque o que eu coloco é que não dá para existir dois pesos e duas medidas para entender que o projeto pode ser discutido. Aí, quando pode ser discutido, quer retirar a emenda da colega. Eu não vou entrar nesse debate com a senhora. Só lhe digo uma coisa. Critérios para saber se deveria estar aqui, se formos avaliar, respeitando a sua votação, mas a sua vontade de estar aqui é muito pouca. A gente tem registrado isso nos anais da Casa. Mas, enfim, presidente, voltando para o que interessa, voltando para o que interessa, que é o foco da gestão, eu vou votar a favor da emenda e quero que se mostre uma coisa, até para nós que somos da oposição, como dar o desrespeito à postura técnica da comissão para querer fazer política.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Há um pedido de... Continua em discussão, não havendo quem discutir... Há um pedido de votação nominal da vereadora Moana. Eu vou pedir para o vereador

Sargento Byron assumir a presidência, que eu quero votar nesse projeto. Por favor, assuma a presidência e determine a votação aí, presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Encerradas as discussões. Em votação, a emenda de número 5. Aberto o painel. Quem vota “sim”, vota favorável à emenda, e quem vota “não”, vota pela rejeição da mesma.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL

Para justificar meu voto... É nominal, é. Posso?

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Para justificar o voto, a vereadora Sonia Meire. Logo após, o vereador Isac Silveira.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – JUSTIFICANDO VOTO

Quero aqui reforçar a importância do que nós apresentamos, porque se trata de uma regulamentação das bandeiras na cidade de Aracaju, no município de Aracaju, e ela não fere em nada o que nós colocamos aqui, porque ela, de fato, acrescenta algo que precisamos observar, de acordo com o que eu argumentei aqui. Quero dizer que toda discussão que nós fizemos na Comissão de Redação e Justiça continua valendo e que a gente precisa realmente prestar melhor atenção aos projetos aqui que nós estamos votando, inclusive quando ele vem em regime de urgência. Então, o voto é pelo “sim”, encaminho o voto pelo “sim”.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Para justificar, o vereador Isac Silveira.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL

Encaminhar. Para encaminhar.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Para encaminhar, o vereador Isac Silveira.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ENCAMINHANDO VOTO

No que concerne a esse projeto, nós estamos encaminhando que a bancada está livre, obviamente, para poder votar conforme o entendimento de cada colega que faz

parte da bancada. Eu não gosto da palavra situação não, mas é o termo mais comum, não é? Bancada de apoio à prefeita Emília Corrêa.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Para justificar, o vereador professor Iran Barbosa.

IRAN BARBOSA – PSOL – JUSTIFICANDO VOTO

Como foi arguida aqui a possibilidade de essa matéria extrapolar o conteúdo que tem, em função de que existe regulamentação nacional, é dizer o seguinte: nós estamos regulamentando aqui, e nisso, acho que a vereadora Moana tomou uma providência necessária, o uso de símbolos nacionais, bandeiras, o hasteamento de bandeiras no município de Aracaju. A regra da emenda é proibir aqui no município que se hasteiem bandeiras de nações condenadas por genocídio. Nisso, acho que nós estamos sendo cuidadosos aqui no município com essa questão. Mas o meu voto é favorável.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Não havendo mais... Quer se manifestar, vereador Lúcio? Eu vi o senhor ensaiando aí levantar o microfone. Não. Não havendo quem queira se manifestar, a emenda teve 5 votos favoráveis e 11 votos contrários. A emenda foi rejeitada. Vereador Pastor Diego para assumir aqui a presidência.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

O projeto agora está em votação. O projeto vai para a primeira discussão. Está em discussão. Não havendo quem discutir, em votação. Aprovado. Votação nominal, perdão, a pedido do vereador Elber Batalha. Votação nominal do projeto. Bom, quem vota “sim”, vota a favor do projeto; quem vota “não”, vota pela rejeição. Agora é o projeto que está em votação. Já saiu, agora é o projeto. Para encaminhar a votação, justificar, não é? Vereador Iran.

IRAN BARBOSA – PSOL – ENCAMINHANDO VOTO

Eu quero justificar e encaminhar aqueles que me seguem. Diante de tantas incongruências contidas no projeto como um todo, diante da ausência de uma regulamentação que trata, por exemplo, da bandeira estadual, eu vou votar contrário a esse projeto. Quero justificar e aqueles que me acompanham também.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vai justificar, vereador Fábio Meireles?

FÁBIO MEIRELES – PDT – JUSTIFICANDO VOTO

É, justificar.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Só uma correção: é segunda votação. Para justificar, o vereador Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT – JUSTIFICANDO VOTO

Deixe-me só colocar aqui o voto “sim”. Presidente, veja, esse projeto nós debatemos por demais, colocamos cinco emendas, apresentamos, discutimos cinco emendas. E se a gente discute cerca de cinco emendas é para que possamos aprimorar para aprovarmos o projeto. Claro que cada um é dono de si, de seu pensamento, mas esse foi o meu pensamento. Quando eu vi cinco emendas em discussão, veja, o projeto já era bom, está sendo melhorado, aperfeiçoado, e vamos todos votarmos favoráveis. Enfim... Então, é por isso que eu estou votando ‘sim’, pelo debate, pelas discussões e pelas emendas que nós aprovamos aqui no parlamento.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Para justificar, vereador Lúcio Flávio?

LÚCIO FLÁVIO – PL - JUSTIFICANDO VOTO

Apenas para justificar que é um projeto em alinhamento à normativa federal, justificar que é um cuidado à normativa federal, Camilo. Não se empolgue muito, não. E parabenizar a vereadora Moana Valadares pela coragem desta iniciativa, já consignando aqui publicamente o meu voto favorável.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vou encerrar a votação. Por 11 votos favoráveis, o projeto foi aprovado. Doze votos favoráveis... Perdão, vereador Breno Garibalde. Para justificar, Vossa Excelência. Eu não vi não, desculpe.

BRENO GARIBALDE – REDE - JUSTIFICANDO VOTO

Eu vou justificar meu voto. Vou votar contrário porque a emenda da Professora Sonia não foi aprovada. Se a emenda da Professora fosse aprovada, acho que a gente

contemplaria tudo; mas se a gente permite que países estrangeiros condenados pela Corte Internacional, a gente possa fazer esse hastamento, então, por conta disso, meu voto é contrário.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Para encerrar, 13 votos “sim”, 3 votos contrários, projeto aprovado. Vamos seguir. Quatro votos contrários, perdão; 13 “sim”, 4 contrários. Vamos seguir.

Projeto de Lei nº 159/2025, de autoria do vereador Binho (leu). Está em segunda discussão. Não havendo quem discutir, em votação. Aprovado.

Projeto de Lei nº 161/2025, de autoria do vereador Alex Melo (leu). Está em segunda discussão. Não havendo quem discutir, em votação. Aprovado.

Projeto de Lei nº 176/2025, de autoria do vereador Fábio Meireles (leu). Está em segunda discussão. Não havendo quem discutir, em votação. Aprovado.

Projeto de Lei nº 181/2025, de autoria do vereador Miltinho (leu). Está em segunda discussão. Não havendo quem discutir, em votação. Aprovado.

Projeto de Lei nº 190/2025, de autoria do vereador Breno Garibalde (leu). Está em segunda discussão. Não havendo quem discutir, em votação. Aprovado.

Requerimento nº 286/2025, de autoria do vereador Lúcio Flávio (leu). Está em segunda discussão. Não havendo quem discutir, em votação. Aprovado.

LÚCIO FLÁVIO – PL – PELA ORDEM

Pela ordem, senhor presidente. Apenas para fazer um registro solicitado pela Mesa, de um evento para o qual todos os vereadores foram convidados amanhã, que foi alterado o horário, antes que todos saiam. É importante apenas que todos saibam, antes de saírem, a pedido do vereador Sargento Byron, que presidia a sessão. A sessão para a qual a prefeitura convidou, para a solenidade de sanção do projeto de lei do transporte público complementar, teve o seu horário alterado para não chocar com a nossa sessão aqui às 10 da manhã, alterado das 10 para as 16 horas, no mesmo local. Apenas só para que, antes que os colegas saiam, e atendido o pedido do vereador Sargento Byron.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Requerimento nº 358/2025, de autoria do vereador Lúcio Flávio, em votação única (leu). O requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aprovado.

Requerimento nº 359/2025, de autoria do vereador Lúcio Flávio, em votação única (leu). O requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aprovado.

Requerimento nº 379/2025, de autoria do vereador Fábio Meireles, em votação única (leu). O requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aprovado.

Requerimento nº 380/2025, de autoria do vereador Fábio Meireles, em votação única (leu). O requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aprovado.

O último projeto, agora, para poder apreciar, é o projeto que a gente inverteu a pauta, de autoria do vereador Isac Silveira. O projeto estava na comissão ainda, em discussão, vereadora Sonia. A informação que já me passaram aqui, da dúvida legislativa, a nossa legislação, de fato, permite, artigo 5º, que haja mais de um logradouro público ou, cumulativamente, um projeto que possa alterar o logradouro, mas já ter um próprio público naquele nome também. Esse é o atual. Está aqui. Só que esse caso que o vereador Isac trouxe é um caso *sui generis*. Por qual motivo? Houve a nomeação de uma praça quando não existia praça ainda. Então, de fato, eu entendo que a gente não pode considerar que existiu uma praça porque nunca houve. Houve o nome, feito de forma equivocada no passado, e agora a gente está corrigindo. Pela legislação atual, eu vou passar para Sonia finalizar a votação da comissão, pela legislação atual eu não vejo aquilo que impeça a gente avançar e votar esse projeto. Não. A lei que a gente tem, a nova, Elber, trouxe os requisitos. Porém, ela proíbe a alteração quando já existe um próprio público, uma praça, com o nome já alterado. Só que nesse caso fizeram um erro, porque reservaram sem ter nome. Entendeu? Então, como vota... Isso, sem ter o logradouro. Vereadora Sonia?

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – MEMBRO DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Eu estou com uma dúvida. Quando se coloca o nome de uma praça, é porque já existe o reconhecimento do território ali, a área como praça.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Não. Na época não existia. A gente conferiu isso com o próprio setor administrativo aqui, o jovem estava aqui, ele não existia.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – MEMBRO DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Era destinada para a praça, teoricamente? Mas sem ter a destinação oficial como praça?

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL

Nós vamos propor a revogação, viu, Sonia? É uma coisa absurda que aconteceu.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – MEMBRO DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Porque uma coisa é você ter formalmente e não ser construída. O que a gente está discutindo aqui é que, formalmente, essa área nunca foi formalizada como praça, independentemente do nome.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL

E nós vamos propor a revogação dessa...

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – MEMBRO DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

A revogação da lei que atribuiu, nomeou o que não existia. Até hoje está aqui como praça.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Ô, Sonia! Para poder a gente ganhar tempo aqui, finalize a votação da Comissão de Justiça, a gente pode propor uma emenda, uma emenda aditiva, acrescentando essa informação que o professor Iran trouxe, que o Isac trouxe, e já fecha o projeto. Fechado?

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – MEMBRO DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Nós estamos na primeira votação.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Isso. Não. Está na comissão ainda. Na comissão para ir para a primeira votação.
Não fechamos a comissão.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL

E amanhã a gente encerra a votação. Não é assim?

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Certo. Pode ser. Fechado.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – RELATORA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Então, pela tramitação. Como vota o vereador Elber?

ELBER BATALHA – PSB - MEMBRO DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Pela tramitação.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – RELATORA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Vereador Isac.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – MEMBRO DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Pela tramitação.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – RELATORA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Vereador Camilo.

CAMILO DANIEL – PT – MEMBRO AD HOC DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Sigo sua relatoria, vereadora.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – RELATORA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Vereador Iran.

IRAN BARBOSA – PSOL - MEMBRO AD HOC DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Com a relatora.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Projeto aprovado na comissão. Comissão de Obras. Vereador Breno.

BRENO GARIBALDE – REDE – RELATOR DA COMISSÃO DE OBRAS, SERVIÇOS PÚBLICOS, TECNOLOGIAS, SEGURANÇA, ADMINISTRAÇÃO, TRANSPORTES E COMÉRCIO

Meu parecer é favorável também. Como vota o vereador Soneca?

SONECA – PSD – MEMBRO DA COMISSÃO DE OBRAS, SERVIÇOS PÚBLICOS, TECNOLOGIAS, SEGURANÇA, ADMINISTRAÇÃO, TRANSPORTES E COMÉRCIO

Sigo o relator.

BRENO GARIBALDE – REDE – RELATOR DA COMISSÃO DE OBRAS, SERVIÇOS PÚBLICOS, TECNOLOGIAS, SEGURANÇA, ADMINISTRAÇÃO, TRANSPORTES E COMÉRCIO

Vereador Alex?

ALEX MELO – PRD – MEMBRO DA COMISSÃO DE OBRAS, SERVIÇOS PÚBLICOS, TECNOLOGIAS, SEGURANÇA, ADMINISTRAÇÃO, TRANSPORTES E COMÉRCIO

Sigo o relator.

BRENO GARIBALDE – REDE – RELATOR DA COMISSÃO DE OBRAS, SERVIÇOS PÚBLICOS, TECNOLOGIAS, SEGURANÇA, ADMINISTRAÇÃO, TRANSPORTES E COMÉRCIO

Vereador Sávio?

BRENO GARIBALDE – REDE – RELATOR DA COMISSÃO DE OBRAS, SERVIÇOS PÚBLICOS, TECNOLOGIAS, SEGURANÇA, ADMINISTRAÇÃO, TRANSPORTES E COMÉRCIO

Ad hoc, vereador Elber Batalha?

ELBER BATALHA – PSB – MEMBRO *AD HOC* DA COMISSÃO DE OBRAS, SERVIÇOS PÚBLICOS, TECNOLOGIAS, SEGURANÇA, ADMINISTRAÇÃO, TRANSPORTES E COMÉRCIO

Acompanho o relator.

BRENO GARIBALDE – REDE – RELATOR DA COMISSÃO DE OBRAS, SERVIÇOS PÚBLICOS, TECNOLOGIAS, SEGURANÇA, ADMINISTRAÇÃO, TRANSPORTES E COMÉRCIO

Ad hoc, vereadora Thannata?

THANNATA DA EQUOTERAPIA – MOBILIZA – MEMBRO *AD HOC* DA COMISSÃO DE OBRAS, SERVIÇOS PÚBLICOS, TECNOLOGIAS, SEGURANÇA, ADMINISTRAÇÃO, TRANSPORTES E COMÉRCIO

Com o relator, senhor presidente.

BRENO GARIBALDE – REDE – RELATOR DA COMISSÃO DE OBRAS, SERVIÇOS PÚBLICOS, TECNOLOGIAS, SEGURANÇA, ADMINISTRAÇÃO, TRANSPORTES E COMÉRCIO

Aprovado na comissão.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Projeto aprovado na comissão. O projeto agora está em discussão. Não havendo quem queira discutir... Vereador Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO PROJETO

Quero discutir esse projeto para reverenciar a figura de Luiz Antônio Barreto. Luiz Antônio Barreto foi, sem dúvida nenhuma, ao meu olhar, apesar de discordâncias ideológicas que muitos possam ter com ele, o maior secretário de educação que Sergipe já teve até hoje. Foi devido a Luiz Antônio Barreto que o segundo grau, como a gente chamava anteriormente, e mais recentemente o ensino médio, foi interiorizado para todos os municípios. Salvo engano, naquela oportunidade, quando ele chega ao governo

do estado, como secretário, no ano de 1995, somente nove municípios possuíam segundo grau. Isso era muito complexo, Breno. Imagine um jovem, uma jovem, que concluía, na época, a oitava série, hoje é o nono ano, para que ele continuasse estudando, ele tinha que pegar quilômetros, pegar um ônibus, acordar cedo demais, muitas vezes voltar tarde, no caso do turno da noite. E ele interiorizou essa educação e, juntamente com isso, ele graduou todos os professores e professoras que não eram formados, que não tinham graduação da rede pública de ensino, em um convênio com a Universidade Federal de Sergipe. Era um homem que tinha suas polêmicas, agrupamentos mais à esquerda e mais à extrema-direita não gostavam dele, mas ninguém pode tirar dele esse mérito de ser um dos maiores intelectuais que Sergipe já teve e de ter sido um homem que revolucionou a educação no sentido de acessibilidade. Vários jovens, que hoje contam com 30, 20 e poucos anos, conseguiram a oportunidade de concluir seus estudos de uma maneira mais modesta e menos sacrificante devido à atuação de Luiz Antônio Barreto, e isso sem falar em todo o contributo dele para a historiografia do nosso estado, para o conhecimento da cultura em geral. Ele era alguém acima da média, podemos dizer assim, aquela figura *hors concours*. Figuras como essa devem ser ressaltadas. Parabenizo o Isac. Já tinha tido essa ideia, e não tiro o mérito de Isac, não. Quando fui secretário de cultura, à época, no governo de Marcelo Déda, o prefeito João Alves era prefeito, ao inaugurar esse centro, eu sugeri o nome de Luiz Antônio Barreto. Na época, entenderam que iam achar uma nova avenida, algum outro logradouro para colocar o nome dele, por isso não foi colocado, mas é uma homenagem devida, merecida, e que resguarda para as futuras gerações o nome e a história de uma figura ímpar na educação, na intelectualidade do nosso estado. Parabéns a Isac pela iniciativa. Parabéns a Paulo Corrêa, que comprou também, o secretário municipal de educação, essa ideia, e sugeriu à prefeita essa homenagem.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON - MDB

O projeto continua em discussão. Não havendo quem queira discutir, o projeto está em votação. Vereador Isac, para justificar o voto.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – JUSTIFICANDO VOTO

Também, mas só para pedir a Vossa Excelência que, por favor, o recoloque amanhã para a votação, para que nós já possamos acelerar, porque tem todo um movimento de amigos do saudoso Luiz Antônio, querendo, no dia 22 ou 24, fazer essa homenagem; 24, Dia da Sergipanidade, isso, exatamente, obrigado. Então, haverá o

descerramento de um busto do historiador, do folclorista Luiz Antônio, do educador e que, portanto, a Casa precisa, me permita, acelerar para nos ajudar, já que esse projeto vem sofrendo algumas... Não de Vossa Excelência, mas por parte de alguns obstáculos, que foram superados, eu acho, agora, no dia de hoje. Obrigado, presidente Byron. Para justificar o voto, o professor Iran.

IRAN BARBOSA – PSOL – JUSTIFICANDO VOTO

Presidente, com base nessa discussão, só para requerer a Vossa Excelência e à Mesa que disponibilizem a regulamentação atualizada sobre nomenclatura de logradouros, de alguma forma disponibilizasse para a gente; assim como a de tribunas livres e a de entrega.... A de título nós fechamos já? Ainda não, não é? As que tiverem aí, disponibilizar para a gente ter isso atualizado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Para justificar, a Professora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – JUSTIFICANDO VOTO

Não, eu quero fazer um requerimento, não é para justificar não o voto. Nós vamos fazer uma audiência na sexta-feira, e eu queria requerer que amanhã entrasse em pauta o nosso pedido de, já foi protocolado, audiência pública da sexta.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Para vir à pauta, não é? Pronto. Deixe-me concluir, vereador Lúcio, aí o senhor... Porque a vereadora Sonia requereu mas a gente ainda está na votação do projeto. O projeto está em votação. Não havendo quem queira... Aqueles que concordam permaneçam como encontram. Aprovado. Encerrada a votação. Pela ordem, Lúcio Flávio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – PELA ORDEM

Não, eu quero, de igual modo, assim como foi feito o pedido da vereadora Sonia, eu quero também solicitar que amanhã entre um pedido de uma sessão que realizaremos amanhã à tarde, apenas para registro, já foi deferido junto com o presidente dessa Casa, mas a gente queria deixar registrado oficialmente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Certo. A gente vai solicitar aqui aos técnicos da Mesa para que ele possa ser inserido na pauta, não havendo nenhum óbice. Vereador Isac, se não houver nenhum óbice legislativo, o projeto vem amanhã para a segunda discussão, segunda votação. Certo? Então, convoco uma sessão para o horário regimental de amanhã às 9 horas, e declaro encerrada a presente sessão.

[SESSÃO ENCERRADA]

Texto revisado por Weslin de Jesus Santos Castro.